



Publicação conferida no DCX nº 215 de 26/11/08
Senador Luiz Otávio Matrícula: 1173737

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

**TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA**

2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 5ª LEGISLATURA

**ATA CIRCUNSTANCIADA DA 100ª
(CENTÉSIMA)
SESSÃO ORDINÁRIA,**

EM 11 DE NOVEMBRO DE 2008.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
11 11 2008	15h20min	100ª SESSÃO ORDINÁRIA	1

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) - Há número regimental. Está aberta a sessão.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Sejam todos bem-vindos a esta Casa. Tomara que vocês possam festejar, logo depois da sessão, a aprovação do projeto dos servidores da saúde. Com certeza, os Deputados estarão aqui para poder aprová-lo.

Peço a todos os Deputados que estão nas dependências da Casa que se dirijam ao plenário, pois a galeria está repleta de servidores que aguardam os votos dos Deputados para aprovação do projeto deles.

DEPUTADO CHICO LEITE - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) - Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CHICO LEITE (PT. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, eu me refiro, especificamente, ao projeto relativo aos agentes de saúde.

Nós já tivemos oportunidade aqui de propor as emendas corretivas, segundo o entendimento dos trabalhadores e trabalhadoras, porque só proporemos emendas que sejam de conformidade com o que pensam trabalhadores e trabalhadoras. Esperamos votar hoje, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Deputado Chico Leite, esse é um apelo pessoal do Deputado Wilson Lima. Nós estivemos presentes quando o Governador deu posse a 1,400 e poucos servidores e prometeu para essa categoria que está aqui que a incorporaria junto, mudando a emenda da Lei Orgânica do Distrito Federal - que nós votaremos em segundo turno hoje - para dar condição a eles todos de fazerem parte do quadro da Saúde da Família no Distrito Federal.

Então, eu faço um apelo a todos os Deputados para que venham ao plenário para aprovarmos esse projeto logo.


DEPUTADO CHICO LEITE - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) - Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CHICO LEITE (PT. Sem revisão do orador.) – Deputado Wilson Lima, se V.Exa. me permite, eu estava me referindo especificamente ao projeto dos agentes de saúde.

Quanto à outra categoria, é preciso perguntar ao Governo se ele garante a constitucionalidade da lei. Esta Casa vem lutando há muito tempo para que haja efetiva justiça nesse caso. O que não pode ocorrer é que o Governo diga à população que quer fazer e jogue a responsabilidade nesta Casa por fazer algo que depois será questionado judicialmente. É preciso saber se o Governo realmente quer.

Esta Casa quer efetivamente fazer justiça, Sr. Presidente.

	CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
	Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
11 11 2008	15h20min	100ª SESSÃO ORDINÁRIA	2	

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Deputado Chico Leite, o presidente do partido de V.Exa. fez a mesma colsa na área federal.

DEPUTADO CHICO LEITE – No plano federal, ele fez.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Nós estamos mudando a Lei Orgânica justamente para dar condições a essas pessoas, porque elas já são concursadas na Fundação Zerbini e a lei as protege. Com certeza, o Governador Arruda está apenas copiando o que o Governo Federal, o Presidente Lula fez. Portanto, merece o voto de V.Exa. Está bem?

DEPUTADO CABO PATRÍCIO - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) - Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CABO PATRÍCIO (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, como Líder da bancada do Partido dos Trabalhadores, quero reforçar o que disse o Deputado Chico Leite. É claro que V.Exa. diz que o Governador Arruda está copiando o que o Governo Federal, na pessoa do Presidente Lula, fez contratando as pessoas.

Nós sabemos do compromisso e da responsabilidade dos agentes da Saúde da Família que estão aqui, que tiveram o seu contrato renovado depois de muita luta e muito empenho. É bom deixar claro que é uma luta dos trabalhadores, pois foram eles que conseguiram, depois de muita peregrinação, vindo a esta Casa diversas vezes, indo até o Governador do Distrito Federal, indo ao Ministério Público, indo ao Ministério da Saúde inclusive, com um conjunto de Parlamentares desta Casa, para que esta situação fosse resolvida.

É claro que o Governo do Distrito Federal contratou quase 1.400 servidores concursados, mas os profissionais que aqui estão têm 10 anos de serviço, passaram por um processo seletivo, têm todo o conhecimento e prestam um excelente e relevante serviço à sociedade do Distrito Federal.

Nada mais justo do que esta Casa aprovar a mudança na Lei Orgânica, mas garantindo a contratação deles pelo Governo do Distrito Federal e a permanência no sistema de saúde pública do Distrito Federal. Sistema de saúde pública e não sistema de saúde terceirizado ou privado.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – É somente isso que o pessoal quer, Deputado Cabo Patrício.

Convido o Deputado Cristiano Araújo a secretariar os trabalhos da Mesa.

Dá-se início aos

Comunicados da Mesa.

Sobre a mesa, Expediente que será lido pelo Sr. Secretário.

(Leitura do Expediente.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
11 11 2008	15h20min	100ª SESSÃO ORDINÁRIA	3

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) - O Expediente lido vai à publicação.

(Expediente publicado no DCL nº 210, de 19/11/2008, juntamente com a ata sucinta da 100ª Sessão Ordinária.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) - Leitura da atas das sessões anteriores.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à leitura das atas das sessões anteriores.

DEPUTADO CRISTIANO ARAÚJO - Sr. Presidente, solicito a dispensa da leitura das atas.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) - Esta Presidência acata a solicitação de V.Exa. e dá por lidas e aprovadas sem observações as seguintes:

- Ata da 98ª Sessão Ordinária;

- Ata da 99ª Sessão Ordinária;

- Ata da 33ª Sessão Extraordinária.

Peço aos Deputados que estão na sala de reuniões que se apresentem no plenário.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à chamada nominal dos Deputados para verificação de *quorum*.

(Procede-se à verificação de *quorum*.)




VERIFICAÇÃO DE QUORUM

LISTA DE VERIFICAÇÃO DE PRESENÇA DOS DEPUTADOS
5ª LEGISLATURA - 2ª SESSÃO LEGISLATIVA - 2007/2010

DEPUTADO (A)	PRESENTE	AUSENTE	LICEN.
BATISTA DAS COOPERATIVAS - PRP		X	
BENÍCIO TAVARES - PMDB		X	
BERINALDO PONTES - PP		X	
BISPO RENATO - PR	X		
BRUNELLI - DEM		X	
CABO PATRÍCIO - PT	X		
CHICO LEITE - PT	X		
CRISTIANO ARAÚJO - PTB	X		
DOUTOR CHARLES - PTB		X	
ÉRIKA KOKAY - PT		X	
EURIDES BRITO - PMDB	X		
GERALDO NAVES - DEM	X		
JAQUELINE RORIZ - PSDB		X	
LEONARDO PRUDENTE - DEM	X		
MILTON BARBOSA - PSDB	X		
PAULO TADEU - PT	X		
PEDRO DO OVO - PMN		X	
RAAD MASSOUH - DEM	X		
RAIMUNDO RIBEIRO - PSL		X	
REGUFFE - PDT		X	
ROBERTO LUCENA - PMDB		X	
ROGÉRIO ULYSSES - PSB	X		
WILSON LIMA - PR	X		
ALÍRIO NETO - PPS	X		
TOTAL	13	11	

SECRETÁRIO DEPUTADO (A)

		CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL		NOTAS TAQUIGRÁFICAS
		3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		
Data		Horário Início	Sessão/Reunião	Página
11 11 2008		15h20min	100ª SESSÃO ORDINÁRIA	4

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Estão presentes 13 Deputados. Há *quorum* regimental para deliberação, porém a aprovação da proposição de vocês, a Proposta de Emenda à Lei Orgânica nº 11, precisa de 16 votos, e ainda não há 16 Deputados presentes.

Daremos início aos Comunicados de Líderes, mas eu gostaria de propor um acordo ao Plenário. Assim que tivermos os 16 votos, pararemos os comunicados e passaremos à votação para atender à comunidade presente. Eu também queria fazer uma proposta no sentido de abrimos mão da apreciação dos vetos que estão trancando a pauta para atender o pessoal da galeria. Se houver algum Deputado que não concorde com as propostas, peço que se manifeste. (Pausa.)

Como ninguém se manifestou, estão vencidas as duas etapas.

Dá-se início ao

PEQUENO EXPEDIENTE.

Passa-se aos

Comunicados de Líderes.

Concedo a palavra ao Deputado Milton Barbosa.

DEPUTADO MILTON BARBOSA (PSDB. Como Líder. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, eu queria cumprimentar os companheiros do PSF – Programa Saúde da Família, que estão ansiosos para ver seu projeto em votação. Se Deus quiser, haveremos de hoje tornar concreta a aspiração deles, que é ter como âncora a legislação consistente da proposta que temos aí. Todos já falaram, e eu só me prenderia ao fato de que nós deveríamos, com o *quorum* necessário, proceder à votação desse projeto.

Eu queria também comunicar ao Deputado Cabo Patrício, ao Deputado Raad Massouh, ao Deputado Wilson Lima e ao Deputado Raimundo Ribeiro que estaremos amanhã na Vila Rabelo, onde, ordinariamente, as pessoas não têm condições sequer de se dirigir a Sobradinho, região principal. É uma região muito pobre. Estaremos lá, o Deputado Raad Massouh, o Deputado Cabo Patrício, o Deputado Wilson Lima, Deputado Cabo Patrício, V.Exa. já recebeu o convite e não está se lembrando. É amanhã, às 10h. Vamos lá, sim. Vamos lá conversar com os pobres, porque os governos precisam de pobres.

Então, estaremos lá, amanhã, ouvindo a população que, ordinariamente, não tem condições sequer de ir a Sobradinho. É isto que a Câmara Legislativa e nós, Parlamentares, temos que fazer: ir ao encontro das aspirações populares, porque o mandato é feito e outorgado pelo povo para isso. Nós temos que ir lá. Inclusive, está aqui na galeria a maior prova: estão esperando pelo nosso voto à proposta que vai dar segurança para que eles possam efetivamente trabalhar. Nós temos que fazer isso hoje à tarde.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
11 11 2008	15h20min	100ª SESSÃO ORDINÁRIA	5

dar segurança para que eles possam efetivamente trabalhar. Nós temos que fazer isso hoje à tarde.

Depois, Deputado Wilson Lima, eu queria conversar com V.Exa. sobre um projeto lá do seu Gama, do meu Gama e do Gama de todos.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra ao Deputado Reguffe. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Raad Massouh, que falará em nome do Bloco Democrata Progressista.

DEPUTADO RAAD MASSOUH (Bloco Democratas. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, saúdo o pessoal da Saúde que está lutando pelos seus direitos. Eu gostaria de dizer que vocês estão no caminho certo. Revindiquem e lutem, porque dessa forma vocês alcançarão as suas metas. Nós estamos juntos com o Governo para apoiá-los. Muito obrigado pela presença.

Sr. Presidente, eu gostaria de falar sobre uma situação que vem se prolongando ao longo dos anos e poucas pessoas têm vontade de tocar neste assunto. Aproveito este pronunciamento para fazer um elogio ao nobre Deputado Rôney Nemer, hoje à frente da Brasiliatur.

Eu tenho acompanhado o excelente trabalho desempenhado por S.Exa. com as escolas de samba e com a organização de todos os eventos de nossa cidade. Eu gostaria de parabenizá-lo por estar lutando para que consigamos, com o Governador, realizar um acordo para retirar o Galinho de Brasília de dentro das quadras 203 e 204 Sul. Temos certeza de que conseguiremos resolver esse problema que tomou conta dessas quadras. O Galinho foi crescendo demais e começou a se tornar um transtorno.

Hoje eu tenho um pedido para fazer e eu gostaria de contar com o apoio dos nobres pares, daqueles que não tiverem nenhuma objeção. O pedido é com relação ao carnaval que está sendo realizado na Ceilândia. Com todo o respeito que tenho por Ceilândia, com todo o respeito que tenho pelos Deputados cuja base é a Ceilândia, devo dizer, Deputado Geraldo Naves, Deputado Bispo Renato, que tenho em mãos um abalxo-assinado de todas as escolas de samba, onde elas pedem ao Governo do Distrito Federal que o carnaval seja trazido de volta para Brasília. Eles fazem esse pedido porque está sendo um problema muito sério para as escolas se deslocarem, por exemplo, de Planaltina até Ceilândia, do Gama até Ceilândia. Isso está trazendo um desconforto muito grande para todas as escolas. Eu acho que esse desconforto é desnecessário porque o dinheiro que o Governo gasta para montar as arquibancadas e montar o carnaval na Ceilândia é o mesmo dinheiro que será gasto para trazê-lo de volta à Torre de Televisão, por exemplo.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
11 11 2008	15h20min	100ª SESSÃO ORDINÁRIA	6


Fica registrada, portanto, a necessidade do povo de Brasília, de Sobradinho, do Gama, de Planaltina, de concentrarmos novamente o carnaval de Brasília dentro de Brasília. Dessa forma, poderemos ter um fluxo maior de turismo, as pessoas da comunidade poderão ter um acesso mais fácil. Como sugestão, nos dias do carnaval, o Metrô tenha a passagem ao custo de um real para que todos os moradores do Entorno participem da festa. Com isso, teremos um carnaval digno da nossa Capital. Muito obrigado. Esse é o recado que queria dar em nome das escolas de samba.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra ao Deputado Cabo Patrício.

DEPUTADO CABO PATRÍCIO (PT. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu gostaria de dizer a V.Exa., aos nobres pares e a todos os trabalhadores que estão nas galerias, principalmente aos agentes do Saúde da Família, ao pessoal que trabalha no serviço de Saúde Pública do Distrito Federal, eu gostaria de deixar claro a todos vocês, que o Governo encaminhou a PELO nº 11 para ser votada nesta Casa em primeiro e segundo turnos. Mas há um trâmite a seguir. E nós queremos votá-lo hoje em segundo turno. Agora, o que tem que ficar claro para vocês, para que depois ninguém tenha uma desilusão é o seguinte: na PELO nº 11, não veio a contratação dos agentes do Saúde da Família. A PELO nº 11 está tratando dos agentes comunitários e vigilância sanitária, de acordo com a Emenda nº 51. Eu gostaria que isso ficasse claro. Nós estamos discutindo a possibilidade de incluir um novo artigo, de fazer uma emenda à PELO nº 11, garantindo a contratação para que depois, se for argüida a inconstitucionalidade pelo Ministério Público, pela Procuradoria, que não venha toda a PELO nº 11 ser prejudicada, o que prejudicaria os trabalhadores. Quero deixar isso bem claro.

Quero acrescentar também, Sr. Presidente, que mesmo com a contratação desses profissionais, os agentes do Saúde da Família, os agentes comunitários, com todos os concursados que foram convocados – quase um mil e quatrocentos –, mesmo assim ainda existe um déficit de servidores muito grande na Saúde Pública do Distrito Federal. O que garante, é claro, e a bancada do PT defende isso, é que todos os concursados sejam convocados para que nós acabemos com as filas que existem hoje nos hospitais para marcação de consultas, nos corredores dos hospitais, nos leitos de UTI, porque os agentes do Saúde da Família fazem um trabalho preventivo para evitar a superlotação nos centros de saúde e nos hospitais da rede pública de saúde. E fazem bem feito, com muita competência e eficiência, mas nós precisamos, também, que os servidores concursados sejam chamados para dar um atendimento de qualidade à Saúde pública do Distrito Federal!

É bom lembrar que a Saúde Pública do Distrito Federal, Deputado Paulo Tadeu, está na UTI! É bom deixar isso bem claro. O Secretário foi ontem aos meios de comunicação, Deputado Paulo Tadeu, dizer que iria conversar com os membros do Ministério Público para esvaziar onze leitos nos hospitais, onze leitos de criança,

		CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL		NOTAS TAQUIGRÁFICAS
		3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA		
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO		SETOR DE TAQUIGRAFIA		
Data	Horário Início	Sessão/Reunião		Página
11 11 2008	15h20min	100ª SESSÃO ORDINÁRIA		7

como se onze leitos fossem resolver o caos que existe no Sistema de Saúde Pública do Distrito Federal!

DEPUTADO PAULO TADEU – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO CABO PATRÍCIO – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO PAULO TADEU (PT. Sem revisão do orador.) – Deputado Cabo Patrício, inicialmente quero prestar minha solidariedade e meu apoio aos agentes comunitários de saúde, bem como parabenizar V.Exa. pela intervenção, porque nós, da bancada do Partido dos Trabalhadores, não temos nada contra a permanência desses trabalhadores no setor de serviços que prestam, hoje, à população de Brasília na área de saúde.

Entendemos que é fundamental a permanência desses trabalhadores, até porque eles têm uma memória técnica e têm contribuído, mesmo com todas as dificuldades enfrentadas, para a manutenção de um serviço fundamental para a população de Brasília.

Queremos também, como bem disse aqui a Deputada Erika Kokay, defender a convocação dos concursados, porque uma coisa não se contrapõe à outra. A permanência desses servidores não se contrapõe à chegada dos concursados, porque hoje há uma falta enorme de pessoal na área da Saúde Pública, por isso é que nós estamos assistindo a esse estado de coisas, no qual a população de Brasília já elegeu, a área da Saúde Pública como uma das piores hoje do Distrito Federal no que diz respeito a políticas públicas.

Então, é fundamental que a política pública na área de saúde seja resgatada, o que será feito com a capacitação dos servidores, tanto dos agentes comunitários de saúde, como dos agentes de vigilância ambiental para, juntamente com os concursados, que têm que entrar, melhorar, definitivamente a Saúde Pública do Distrito Federal.

Portanto, quero parabenizar V.Exa. e dizer que concordo com o seu discurso. Quero também prestar minha solidariedade a todos os trabalhadores da área de saúde do Distrito Federal.

DEPUTADO CABO PATRÍCIO – Obrigado, Deputado Paulo Tadeu.

A Deputada Erika Kokay e o Deputado Chico Leite, a bancada do PT, tem esse entendimento, até porque, é bom ficar registrado nos Anais desta Casa que, se a OS for aprovada hoje, aqui, nós vamos abrir as portas para a terceirização e a privatização da Saúde Pública do Distrito Federal e isso vai atentar até mesmo contra a biografia do atual Secretário de Saúde, que foi defensor dos servidores públicos, quando no Congresso Nacional e quando esteve nesta Casa. Por isso, como Secretário, tem que ter a mesma postura: defender os servidores públicos e todos os trabalhadores que aqui estão! E não abrindo mão para a privatização da Saúde Pública do Distrito Federal.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
11 11 2008	15h20min	100ª SESSÃO ORDINÁRIA	8

Por tudo isso, vocês podem contar com a bancada do Partido dos Trabalhadores, que vai defender e vai votar favoravelmente ao emprego de cada um de vocês.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra ao Deputado Benício Tavares. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Rogério Ulysses.

DEPUTADO ROGÉRIO ULYSSES (Bloco Parlamentar Independente. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, demais Parlamentares, quero aqui cumprimentar, de maneira muito especial, esses profissionais da área de Saúde, que honram a profissão e prestam um serviço essencial para o Distrito Federal.

Eu queria aqui, Sr. Presidente, nesta tarde, fazer um reconhecimento da importância do Poder Legislativo. Recentemente, garantimos, nesta Casa, uma infinidade de empregos na área de *trailers*, quiosques e similares. Foi com as emendas feitas pelos Parlamentares desta Casa que conseguimos garantir o sustento de milhares de pais de família que sobrevivem de *trailers* e quiosques.

Hoje temos a oportunidade de, primeiro, reconhecer o trabalho essencial que é desempenhado por esses profissionais. Em primeiro lugar, reconhecer que são profissionais que conseguem, no peito e na raça, muitas vezes sem estrutura, sem apoio, sem condições, garantir a saúde, a assistência e o atendimento na base, descentralizando o atendimento e diminuindo a demanda nos hospitais e postos de saúde.

O segundo aspecto é que temos, hoje, a oportunidade de garantir o emprego de centenas de pais e mães de família, sem com isso e de maneira nenhuma cometer a levandade de comprometer aqueles que, pela via do concurso, têm também o direito de ser convocados para tentar resolver o problema da Saúde do Distrito Federal.

Quero dizer que esse voto de cada um dos Parlamentares no dia de hoje é um voto histórico, é um voto de resgate, é um voto de valorização, e são vocês, trabalhadores e trabalhadoras da saúde, os maiores responsáveis por essa conquista. A mobilização, o empenho, a dedicação e a forma democrática como vocês construíram o movimento até aqui vão sensibilizar, sem dúvida nenhuma, todos os Parlamentares que estão aqui, hoje, nesta sessão. E vamos aprovar esse projeto, se possível, com a unanimidade e o entendimento de todos os Parlamentares desta Câmara.

Esse é um voto de resgate, de justiça, de valorização, que, por um lado, resolve o problema dessas centenas de trabalhadores, mas, por outro lado, resolve o problema de saúde de milhares de pessoas do Distrito Federal, que hoje não têm atendimento decente e não conseguem ter, na base, na origem, de casa em casa, de



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
11 11 2008	15h20min	100ª SESSÃO ORDINÁRIA	9

porta em porta, a assistência de quem conhece o paciente pelo nome, de quem carrega, muitas vezes, o remédio e entrega em casa, de quem acompanha o idoso, o deficiente. Quem leva conforto, cidadania e humanidade no Distrito Federal são os agentes de saúde desta cidade.

Parabéns a vocês. Continuem mobilizados. Podem contar com o nosso apoio e o nosso reconhecimento. Vocês fazem parte do que há de mais nobre no serviço público do Distrito Federal. Parabéns!

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Ainda nos Comunicados de Líderes, concedo a palavra ao Deputado Leonardo Prudente. (Pausa.)

Passa-se aos

Comunicados de Parlamentares.

Concedo a Palavra ao Deputado Brunelli. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Milton Barbosa. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Raad Massouh. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Reguffe. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Raimundo Ribeiro. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Batista das Cooperativas. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Cabo Patrício. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Chico Leite. (Pausa.)


Concedo a palavra ao Deputado Paulo Tadeu. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Bispo Renato. (Pausa.)

Concedo a palavra à Deputada Erika Kokay.

DEPUTADA ERIKA KOKAY (PT. Para breve comunicação. Sem revisão da oradora.) - Sr. Presidente, já foi dito pelos Deputados Paulo Tadeu e Cabo Patrício que somos absolutamente favoráveis à PELO dos agentes comunitários, dos agentes de vigilância, porque estão respaldados por uma emenda que faz parte da Constituição deste País. Somos ainda favoráveis à manutenção dos serviços do PSF, da Saúde Prisional e do CAPS. Isso não significa que vamos concordar com qualquer iniciativa do Governo no sentido de, ao possibilitar a permanência dos trabalhadores que já estão no cargo, utilizar essa situação como um álibi para a não-contratação dos concursados.

Portanto, estamos conversando com o Deputado Dr. Charles para que a emenda seja absolutamente clara ao dizer que precisamos das equipes que estão trabalhando e dos concursados: dentistas, nutricionistas, fonoaudiólogos e todos

	CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
	Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
11 11 2008	15h20min	100ª SESSÃO ORDINÁRIA	10	

aqueles da área de Saúde que foram devidamente habilitados através de concurso público.

Não vamos admitir que tenhamos a esqueletização do Estado com a sua permanência e que tenhamos a lógica do Estado mínimo, que tem prejudicado tanto a Saúde do Distrito Federal e todas as políticas públicas fundamentais para que possamos nos reconhecer enquanto seres humanos. Falo isso porque estive no Hospital de Sobradinho para verificar dentre outras coisas, a pedido do Conselho de Saúde, a troca de bebês. Ali, percebemos que foram muito injustos com os servidores, como muitas vezes tem sido o Estado com os professores ao tentar culpá-los pelo péssimo desempenho da Educação no Distrito Federal. Digo isso porque no setor que cuida dos bebês recém-nascidos existe apenas uma profissional por turno que, às vezes, tem sob sua responsabilidade até doze bebês. Muitas vezes, é preciso se deslocar para bancos de leite, a fim de atender uma emergência dessas crianças recém-nascidas, e deixar aquele setor sozinho, deixar as crianças sem nenhum tipo de acompanhamento.

Portanto, a Secretaria de Saúde deveria estar atenta ao caos em que foi mergulhada a Saúde do Distrito Federal. É nesse sentido que faço aqui um apelo à história do Secretário de Saúde, que sempre foi em defesa da transparência, em defesa da democracia, em defesa da saúde pública, em defesa de políticas públicas de qualidade.

Pela primeira vez na história da Comissão de Defesa dos Direitos Humanos, Cidadania, Ética e Decoro Parlamentar, enquanto Presidenta desta Comissão, fomos impedidos de entrar no Hospital de Sobradinho com uma máquina fotográfica, para construir um relatório acerca das condições de saúde e de trabalho naquele local. Ao entrar no hospital, percebi que o Secretário de Saúde quer esconder as janelas que não abrem, a falta de fraldas em quantidade suficiente para os recém-nascidos, quer esconder a falta de leitos, quer esconder a ausência de profissionais, quer esconder as camas enferrujadas, quer esconder a falta de insumos.

E digo, Deputado Chico Leite, Deputada Eurides Brito, que um democrata de fato nós conhecemos quando tem o poder de efetivamente estabelecer a democracia. Nunca, nem na época do Secretário Arnaldo Bernardino, nem de qualquer outro Secretário de Saúde, enquanto presidi a Comissão de Defesa dos Direitos Humanos, Cidadania, Ética e Decoro Parlamentar, fomos impedidos de registrar fotograficamente as condições dos hospitais do Distrito Federal. O Secretário de Saúde, que se diz democrata, impediu! Impediu que pudéssemos fazer um registro.

Não estávamos ali com a imprensa, estávamos com o fotógrafo da Comissão de Defesa dos Direitos Humanos, Cidadania, Ética e Decoro Parlamentar para construirmos um relatório e mostrarmos como os recém-nascidos do Distrito Federal, apesar do esforço dos servidores que é gigantesco e heróico, têm sido penalizados



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
11 11 2008	15h20min	100ª SESSÃO ORDINÁRIA	11

com o fechamento da UTI neonatal, que aumentou em três vezes as mortes de recém-nascidos no Hospital de Base com a ausência de profissionais.

Por isso, dizemos aos Parlamentares, e encerro com essas palavras, que se estabeleçam as condições para a continuidade do serviço, mas que se contratem mais servidores concursados, porque Brasília merece e porque os direitos humanos, no nosso aniversário dos 60 anos da Declaração Universal, precisam disso e urgem.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra ao Deputado Geraldo Naves.

DEPUTADO GERALDO NAVES (DEM. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados e essa galeria. A todos vocês já foi dito algo aqui por vários Deputados, mas eu gostaria de acrescentar um adendo: cada dia que passa, fico mais fã de mim. Eu olho para o espelho e gosto mais de mim, porque aí me lembro de que sou povo. E o povo é fantástico. Quando quer, vem. Vocês viram o trovão, a chuva, o barro, a lama, as pessoas correndo com sombrinha, mas, mesmo assim, as pessoas saíram de casa e vieram defender a saúde. Não foi isso?

Eu também passei por isso. Aí vejo pessoas encenando aqui, em alguns lugares para não cometer decoro, mas eu, no ano passado, não precisei de câmera, não precisei pedir repórter para ir visitar hospitais. Eu fui internado, só no HRAN, cinco vezes. Enfrentei fila, estive lá fora vendo e constatando o péssimo atendimento, a péssima condição dos hospitais e da saúde pública de uma maneira geral no Distrito Federal.

Com todo o respeito, eu vejo hoje o Governo José Roberto Arruda empenhado nessa luta a cada dia que passa. Eu não tenho procuração porque eu não sou líder de governo, o Líder do Governo é o Deputado Leonardo Prudente, é o único que pode falar pelo Governador. Como eu só falo a verdade, quero só dizer a vocês, de coração: eu vou dizer um "sim" para a saúde, é isso que basta. Vou dizer um "sim", vou lutar por isso e vou estar junto com todos.

Agora, é importante lembrar a vocês, mães, donas de casa, que todos os Deputados aqui estão empenhados em resolver o problema da saúde. Eu constato isso nas conversas e acho que será resolvido, se Deus quiser.

O que me trás aqui hoje, Presidente, é para fazer uma sugestão. Apenas uma sugestão. E aí, eu convoco os Deputados Chico Leite, Leonardo Prudente e Alírio Neto a prestarem atenção ao que eu vou sugerir aqui hoje, para que V.Exas. possam me ajudar: quando chove, nos locais que está correndo a água da enxurrada, na W3 Sul, na W3 Norte e, também, as adjacências que caem nos mananciais, no Lago Norte – nota-se o excesso de lixo que está sendo encaminhado pelas vias.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
11 11 2008	15h20min	100ª SESSÃO ORDINÁRIA	12

Apenas como sugestão, porque as pessoas saem do comércio e colocam lixo na porta; outro coloca o saco de lixo preto ali na porta. A chuva vem e não quer saber: leva tudo embora. Aquele plástico vai cair dentro do lago e vai ficar ali, no mínimo, 400 anos. Em um futuro breve, o Lago do Paranoá pode virar um exemplo do que foi a Marginal Tietê.

Então, temos que nos conscientizar disso. Talvez, Deputado Chico Leite, possa ser colocado um contêiner – já que pagamos a taxa do lixo – para que a população jogue o lixo, e o caminhão possa recolhê-lo, porque fica triste e é uma questão de saúde pública, vocês hão de convir comigo.

Eu quero desejar a todos vocês que estão na galeria sucesso, não quero ocupar mais tempo para que possamos votar as matérias com rapidez.

Forte abraço de coração, meu muito obrigado, que Deus os abençoe.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra à Deputada Eurides Brito.

DEPUTADA EURIDES BRITO (PMDB. Para breve comunicação. Sem revisão da oradora.) - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, eu nem usaria esses poucos minutos que temos para os Comunicados de Parlamentares, mas eu não poderia deixar de registrar meu grande apreço perante este grupo valoroso - o pessoal da área da saúde - que trabalhou diuturnamente, levando o projeto para o atendimento primário às residências, que é a estratégia correta para todo plano de saúde, pois toda a política pública de saúde requer um trabalho dessa natureza.


É um pessoal que não entrou pela janela, porque todos foram aprovados no processo seletivo – isso é muito importante destacar. Nós poderíamos estar aqui constrangidos se estivéssemos trabalhando para que as pessoas se perpetuassem em cargo comissionado, numa entrada sem ter sido por intermédio de seleção pública. Mas aqui estamos diante de um grupo de trabalhadores que passou por um processo seletivo, foi aprovado e, mais, teve ainda uma aplicação prática de trabalho no campo durante um largo espaço de tempo.

Portanto, o que eu poderia dizer é que a Câmara Legislativa do Distrito Federal nesta tarde fará jus a esse grupo e ao sistema de saúde do Distrito Federal. E o Governo do Distrito Federal, com a decisão do Governador Arruda, ao integrá-los à equipe da Secretaria de Saúde, à equipe do Governo do Distrito Federal, faz jus à competência de cada um dos aprovados.

Nós diríamos não à janela, mas dizemos, sim, à competência e à seleção.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra ao Deputado Alírio Neto, Presidente desta Casa.

DEPUTADO ALÍRIO NETO (PPS. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Boa-tarde, Sr. Presidente, Deputado Wilson Lima; boa-tarde Sras. e Srs.

		CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL		NOTAS TAQUIGRÁFICAS
		3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		
Data	Horário Início	Sessão/Reunião		Página
11 11 2008	15h20min	100ª SESSÃO ORDINÁRIA		13

Deputados; boa-tarde população que está nesta Casa. Antes de qualquer coisa, eu gostaria de saudá-los e dizer que vocês são muito bem-vindos ao nosso convívio. É uma oportunidade conhecer um pouco mais o nosso trabalho.

Em 2003 e 2004, ocorreu o processo seletivo simplificado realizado pela Fundação Zerbini para aproveitamento de profissionais na área comunitária, na área de Saúde. Na verdade, com o encerramento das atividades daquela Fundação aqui no Distrito Federal, no mês de setembro de 2006, esses profissionais foram aproveitados pela Secretaria de Saúde e vêm desempenhando o trabalho até então.


Tivemos a oportunidade de ter algumas reuniões com esses profissionais e de sensibilizar o Governo. Fomos inicialmente ao Secretário de Saúde, depois estive pessoalmente com alguns profissionais dessa área e com o Governador, estivemos no Procurador, Dr. Túlio. Hoje temos aqui uma proposta de emenda à Lei Orgânica do Distrito Federal, uma vez que na área federal já foi aprovada a Emenda Constitucional nº 51, que permite a contratação de profissionais que tenham passado por processo seletivo. O que pedimos ao Secretário de Saúde, o que pedimos ao Procurador do Distrito Federal, o que pedimos ao Governador foi que também fosse dada essa oportunidade a esses profissionais que já vinham exercendo o seu trabalho na área de Saúde.

Hoje estamos reunidos aqui e espero contar com o apoio de todos os Deputados. O Governador já encaminhou o projeto que trata exatamente de acomodar aquilo que foi aprovado na Emenda nº 51 da Constituição Federal à Lei Orgânica do Distrito Federal, para propiciar esse mesmo benefício da área Federal a esses trabalhadores, agentes comunitários, que têm uma característica especial - é aquela pessoa que vai de porta em porta, no dia-a-dia, ajudando na saúde das pessoas.

O projeto do Governo vem da seguinte forma, é bom a gente prestar atenção. No art. 1º, na verdade, ele sugere uma emenda ao art. 205 da Lei Orgânica do Distrito Federal, o § 1º diz o seguinte:

§ 1º "Os gestores locais do sistema único de saúde poderão admitir agentes comunitários de saúde e agentes de combate às endemias por meio de processo seletivo público, de acordo com a natureza e complexidade de suas atribuições e requisitos específicos para sua atuação."

Esse parágrafo está prevendo um processo seletivo público. Mas há milhares de profissionais, já submetidos a processo seletivo pela Fundação Zerbini, inclusive tiveram oportunidade de mais de duas mil horas-aula de aperfeiçoamento para o desenvolvimento de sua profissão, que ficariam de fora se houvesse apenas esse parágrafo na Lei Orgânica do Distrito Federal. Portanto, foi acrescentada, e modéstia à parte por aquelas visitas e de acordo com o Procurador - está aqui o parecer do Procurador do Distrito Federal, Dr. Túlio Arantes -, a seguinte emenda no art. 2º, parágrafo único, da proposta:

		CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
11	11	2008	15h20min	100ª SESSÃO ORDINÁRIA	14

Parágrafo único. "Os profissionais que, na data de promulgação desta Emenda e a qualquer título, desempenharem as atividades de agente comunitário de saúde ou de agente de combate às endemias, na forma da lei, ficam dispensados de se submeter ao processo seletivo público a que se refere o § 1º do art. 205 da Lei Orgânica, desde que tenham sido contratados a partir de anterior processo de Seleção Pública efetuado por órgão ou entes da administração direta ou indireta de Estado, Distrito Federal ou Município ou por outras instituições com a efetiva supervisão e autorização da administração direta dos entes da federação." Esse é exatamente o caso da Fundação Zerbini.

Portanto, hoje, temos aqui a consagração de uma luta de pessoas, de trabalhadores que não desistiram de buscar o seu direito, não desistiram de buscar conquistas, que souberam correr o caminho correto, administrativamente, processualmente, e agora têm no processo legislativo a chance efetiva de aprovar uma lei que lhes dará esse benefício.

Podem contar, com certeza, com todos os parlamentares que estão nesta Casa.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra ao Deputado Berinaldo Pontes.

DEPUTADO BERINALDO PONTES (PP. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, a vocês, lutadores aguerridos, uma salva de palmas! Vocês não desistiram de sonhar, não desistiram de acreditar!


Quero dizer também que estou feliz como assistente social que sou. Sei do trabalho fundamental que vocês exercem para o Distrito Federal. Quero dizer que eu tinha o sonho de estar aqui. Valeu a pena ter sonhado! Valeu a pena estar aqui hoje fazendo história, ajudando Brasília a ter profissionais competentes que não entraram por meio do favor de ninguém. Entraram por competência própria. E é por isso que a Dona Maria, a Dona Fátima, a Dona Joana, os seus "Josés" sabem que foi bom o governo ter contratado vocês para dar-lhes atenção.

Olha, gente, eu sou de Planaltina, e deve ter muita gente aqui do Programa de Planaltina. É uma das zonas rurais mais extensas do Distrito Federal. O trabalho que vocês fazem é muito bom, é ótimo! E é por isso que eu vou votar "sim" à PELO nº 11, vou votar "sim" ao trabalho que vocês desenvolvem para o Distrito Federal.

Contem conosco. Muito obrigado e que Deus abençoe cada um e cada uma.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra ao Deputado Roberto Lucena.

DEPUTADO ROBERTO LUCENA (PMDB. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, caros colegas, vocês deram um exemplo de como, com muita luta e sofrimento, se alcança um objetivo.

	CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS
	Data	Horário Início	
11 11 2008	15h20min	100ª SESSÃO ORDINÁRIA	Página 15

E são duas coisas distintas. De qualquer maneira, com a luta de vocês e a nossa, vocês seriam efetivados, sem dúvida alguma. Quanto à outra questão, o pessoal concursado também será chamado - mesmo com a efetivação de vocês, eles serão chamados. O caso de vocês é ímpar.

Um abraço. Muito obrigado.

Continuem defendendo seus interesses.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Dá-se Início à
ORDEM DO DIA.

Deputado Leonardo Prudente, está tudo acordado para votarmos a PELO nº 117

DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) - Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE (DEM. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, enquanto os técnicos terminam a elaboração da emenda, nós podemos, com a anuência dos Líderes, votarmos o Item nº 19, relativo ao PRÓ-DF. Já há acordo, o substitutivo está na pauta.

DEPUTADO CABO PATRÍCIO - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) - Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CABO PATRÍCIO (PT. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, eu queria solicitar a V.Exa. que toda vez que se fizer referência à pauta, ao item a ser votado, o conjunto de Líderes seja consultado, para que todos os Líderes, de todos os blocos partidários, possam se posicionar. Assim, depois não teremos nenhum tipo de problema.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Eu havia feito isso, Deputado Cabo Patrício, no início da sessão. V.Exa. estava presente e me ouviu fazer essa consulta.

Mas não tem problema. Estou aqui para cumprir o que manda o Regimento.

DEPUTADA ERIKA KOKAY - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) - Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA ERIKA KOKAY (PT. Sem revisão da oradora.) - Sr. Presidente, queria atenção do Líder do Governo e também do Líder do meu partido, o Partido dos Trabalhadores, porque esta Casa aprovou a Lei nº 4.235, sancionada em tempo recorde pelo Governador em exercício, Senador Paulo Octavio. Essa lei, na ementa, diz respeito à construção de uma semana de prevenção à DST-AIDS, ao vírus do HIV. No meio da lei, de forma, eu diria, não explícita, há um artigo que estabelece a



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
11 11 2008	15h20min	100ª SESSÃO ORDINÁRIA	16

testagem rápida para constatação da soropositividade ou não das pessoas, por um método não invasivo. Método não invasivo é aquele que não é feito por punção venosa ou por uma pequena perfuração no dedo. É feito pela saliva. O projeto tem uma série de inconstitucionalidades. A primeira delas é que ele impõe a realização do teste de HIV para todas as pessoas que adentrem delegacias e sistema prisional. Ele também impõe a realização do teste para todos os que adentrem as unidades hospitalares. O problema extremamente grave que vejo nessa lei é que a testagem rápida não invasiva para HIV não é regulamentada ou validada pelo Ministério da Saúde. Ela é feita apenas por uma empresa dos Estados Unidos. Não há nenhuma empresa brasileira que faça essa testagem rápida não invasiva, só uma empresa dos Estados Unidos, conhecida por uma profunda capacidade de fazer *lobby*, inclusive oferecendo vantagens a todas as pessoas que estejam ou não em um cargo público e lutando pelos direitos da pessoa que vive com HIV. Cada testagem custa 14 dólares. Há uma estimativa de que tenhamos 150 mil testes sendo realizados. Isso dá um valor por volta de R\$4.600.000,00 (quatro milhões e seiscentos mil reais). A testagem rápida validada pelo Ministério da Saúde sai absolutamente sem nenhum custo para a Secretaria de Saúde. Além de não ter nenhum custo — arcada pelo SUS, pelo Ministério da Saúde —, para cada testagem, cada procedimento, o Estado, o Governo do Distrito Federal teria o ressarcimento de R\$1,00 (um real). Vamos gastar R\$4.800.000,00 (quatro milhões e oitocentos mil reais) para fazer uma testagem rápida não invasiva, que uma única empresa dos Estados Unidos faz, por um teste que não é validado pelo Ministério da Saúde, quando o teste validado sai com um valor pago de R\$1,00 (um real) para cada procedimento realizado. Essa lei, portanto, beneficia uma empresa dos Estados Unidos e deve ser alterada, sob pena de incorrerem no campo da inconstitucionalidade e dos negócios escusos no nosso mandato parlamentar. Encerro chamando todos os Líderes e os Parlamentares para, imediatamente, resgatar o sentido da ementa da lei — a semana de prevenção — e eliminar o submarino que está dentro dela, que só tem um beneficiário, uma empresa norte-americana conhecida pela capacidade de fazer lobby e oferecer vantagens aos servidores públicos.

Era isso o que eu tinha a dizer. Que ainda amanhã possamos alterar a lei aqui aprovada sem que a maioria dos Parlamentares conhecesse o seu teor, em nome da moralidade, em nome do respeito e em nome dos direitos das pessoas que convivem com o vírus HIV.

(Assume a Presidência o Deputado Paulo Tadeu.)

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) – Deputada Erika Kokay, pela seriedade do tema abordado por V.Exa., esta Presidência não encontra óbice algum em concordar com ele. Se, de fato, está havendo desvio de recursos públicos, se o projeto não está cumprindo com sua finalidade, nada mais justo do que esta Casa revogar tal artigo ou lei.

Convido o Deputado Dr. Charles a secretariar os trabalhos da Mesa.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
11 11 2008	15h20min	100ª SESSÃO ORDINÁRIA	18

Por todo o exposto, concluímos pela aprovação do Projeto de Lei nº 1.025, de 2008, na forma do substitutivo deste Relator.

Lembro, ainda, Sr. Presidente, que o substitutivo foi um pacto realizado por todos os Deputados desta Casa. Foi construído um consenso e aprimorado substancialmente o projeto encaminhado pelo Poder Executivo, com as grandes contribuições recebidas por parte do setor produtivo.

Estão presentes aqui várias associações de microempresários do setor produtivo, da Câmara de Diretores Lojistas, da Federação do Comércio, da FIBRA e os demais representantes.

O nosso parecer é pela aprovação da matéria, Sr. Presidente.

DEPUTADO GERALDO NAVES - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) - Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO GERALDO NAVES (DEM. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu gostaria de registrar a presença do Vice-Governador, Paulo Octávio, que nos honra, também Presidente do partido do qual faço parte, e informar que S.Exa. veio apoiar de perto o pessoal da Saúde.

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) – Está registrado, Deputado Geraldo Naves.

Em discussão o parecer da Comissão de Desenvolvimento Econômico Sustentável, Ciência, Tecnologia, Meio Ambiente e Turismo. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o parecer permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O parecer está aprovado com a presença de 20 Deputados.

Esta Presidência registra e saúda a presença do Vice-Governador do Distrito Federal, Paulo Octávio. Seja bem-vindo a esta Casa.

Neste momento, a Presidência designa o Deputado Cristiano Araújo para emitir parecer da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças sobre a matéria.

DEPUTADO BRUNELLI - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) - Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO BRUNELLI (DEM. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, eu trago a V.Exa. dois assuntos.

Primeiro, a questão dos trabalhadores da NOVACAP. V.Exa., que tem uma carreira brilhante no sindicalismo do Distrito Federal, tem acompanhado isso como



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
11 11 2008	15h20min	100ª SESSÃO ORDINÁRIA	19

eu. E hoje nós fomos procurados por um grupo de engenheiros daquela Instituição que está muito preocupado com o projeto de lei da ADASA. Quero me somar a V.Exa. como signatário do requerimento para discutirmos um projeto que possa viabilizar o crescimento da NOVACAP e não o encolhimento dela da forma que está no texto.

E segundo, Sr. Presidente, quero parabenizar os trabalhadores da área de saúde que estão aqui hoje. Parabeno também o Deputado Dr. Charles, grande guerreiro nesse segmento, bem como o Deputado Roberto Lucena, que tem trabalhado conjuntamente para esse crescimento.

É muito justo, Deputado Dr. Charles, Deputado Lucena, eles serem incorporados, eles fizeram concurso público. Quem faz concurso público merece ser incorporado. E nós estamos aí, Deputado Paulo Tadeu, nesse mesmo ponto: o ponto de crescermos Brasília.

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) – Concedo a palavra ao Deputado Cristiano Araújo.

DEPUTADO CRISTIANO ARAÚJO (PTB. Para emitir parecer. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, parecer da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças ao Projeto de Lei nº 1.025, de 2008, de autoria do Poder Executivo, que “dispõe sobre regularização dos empreendimentos beneficiados pelos Programas de Desenvolvimento Econômico PROIN-DF, PRODECON, PADES e PRÓ-DF e dá outras providências”.

Nós informamos que após várias discussões com as assessorias técnicas, com o Líder do Governo, com o Líder do Partido dos Trabalhadores, foi construído um projeto substitutivo, o qual traz melhorias, atende aos setores produtivos, aos microempresários. Este é o princípio básico do referido projeto: beneficiar os microempresários.

Portanto, no âmbito da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças, nós somos pela admissibilidade desse projeto na forma do substitutivo apresentado.

É o parecer, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) - Em discussão o parecer. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o parecer permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O parecer está aprovado com a presença de 20 Deputados.

A Presidência designa a Deputada Eurides Brito para emitir parecer da Comissão de Constituição e Justiça sobre a matéria.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
11 11 2008	15h20min	100ª SESSÃO ORDINÁRIA	20

DEPUTADA EURIDES BRITO (PMDB. Para emitir parecer. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, parecer da Comissão de Constituição e Justiça ao Projeto de Lei nº 1.025, de 2008, de autoria do Poder Executivo, que "dispõe sobre regularização dos empreendimentos beneficiados pelos Programas de Desenvolvimento Econômico PROIN-DF, PRODECON, PADES e PRÓ-DF e dá outras providências".

A mensagem governamental que chegou a Casa, de nº 318 de 2008, veio acompanhada de um projeto de lei que durante sua tramitação foi aperfeiçoado, tomando o corpo de um substitutivo ao Projeto de Lei nº 1.025 de 2008. A nossa análise, portanto, é no substitutivo.

Eu gostaria de dizer antes, Sr. Presidente, Sras. Deputadas e Srs. Deputados, que toda a programação que vem, que todos os projetos encaminhados à Casa ou matérias legais que aqui surgem que venham para proteger, ampliar, solidificar o grupo gerador de empregos no Distrito Federal, que é um dos maiores problemas entre os inúmeros problemas com os quais nós convivemos, esta Câmara não pode se posicionar contra.

A geração de empregos é, sem dúvida alguma, uma das primeiras responsabilidades dos governantes. A saúde, a educação, a segurança são importantes, mas não seremos em casa saudáveis, não seremos educados e não estaremos seguros se não tivermos um emprego que nos forneça alimentação e os outros bens realmente necessários.

Geração de emprego é uma coisa extremamente séria. E, às vezes, algumas pessoas ficam aborrecidas ou interpretam mal para a sociedade quando se faz uma remissão, quando se encaminha à Casa um projeto de lei como o que está aqui, fazendo justiça ou passando uma borracha naquilo que os responsáveis não fizeram no passado, prejudicando, assim, o grupo que se dispunha a gerar empregos.

Então, estamos aqui para dizer que o projeto é, nos termos do seu substitutivo, constitucional, sim. Por isso, iremos encaminhar para a sua aprovação, declarando a sua admissibilidade, Sr. Presidente.

Somos por sua admissibilidade nos termos do substitutivo apresentado. Substitutivo este que conta com a parcela muito grande dos Deputados que compõe realmente esta Casa. Somos, pela admissibilidade, pois, do substitutivo ao Projeto de Lei nº 1.025 de 2008.

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) - Proferido o parecer pela Comissão de Constituição e Justiça, coloco-o em discussão.

Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
11 11 2008	15h20min	100ª SESSÃO ORDINÁRIA	21

Os Deputados que aprovam o parecer permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O parecer está aprovado com a presença de 20 Deputados.

Em discussão, em primeiro turno o projeto, em regime de urgência. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Reguffe.

DEPUTADO REGUFFE (PDT. Para discutir. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, eu votarei favoravelmente a esse projeto. Não é ainda o projeto dos agentes de saúde, mas eu também votarei favoravelmente ao projeto dos agentes de saúde.


Eu votarei favoravelmente a esse projeto, mas queria deixar aqui alguns alertas ao Governo do Distrito Federal. Eu votarei favoravelmente, porque eu penso que tem que existir nesta cidade um projeto de incentivo à geração de renda e emprego.

Eu contemplo e parabenizo a equipe governamental que gerou esse projeto ao retirar desse projeto aquelas empresas que fraudaram o contribuinte do Distrito Federal. Porque ao participar desse projeto e ao não cumprir as metas que a lei define, o que essas empresas fizeram, no fundo, no fundo, foi fraudar e lesar o contribuinte do Distrito Federal.

Um projeto de geração de renda e emprego é necessário. É necessário o Governo dar incentivos para se gerar emprego e renda nesta cidade. Esta cidade precisa ter vocação econômica própria. É preciso gerar empregos aqui. Agora, isso tem de ser feito sem dar benesses a empresários que só querem saquear os cofres públicos. E eu tenho de dizer isso com todas as letras e com toda a clareza. Então, ao retirar as empresas que fraudaram, o meu voto fica favorável.

Quero dizer, também, que eu gostaria que o Governo cumprisse com a responsabilidade com a população do Distrito Federal de classe baixa e de classe média que, às vezes, é desassistida. E o Governo vai cumprir com a sua responsabilidade reduzindo a carga tributária. Tem que gerar emprego e renda, mas também deve reduzir a carga tributária, até porque ela é uma das mais abusivas que se tem neste planeta. Então, se houver a redução dos impostos... Eu sou favorável a corte de gastos. O Governo tem que cortar gastos, tem que reduzir o seu custo para o contribuinte, mas, na outra ponta, até do ponto-de-vista didático, eu gostaria que o Governo, junto a essa medida, também reduzisse a carga tributária, até para o contribuinte sentir que, quando um governo corta gastos, no fundo, no fundo ele está preservando o dinheiro do contribuinte.

Então, eu espero que, ao se discutir o IPTU e o IPVA para as pessoas físicas - não apenas para as pessoas jurídicas -, agora, no fim do ano, esta Casa reduza esses impostos para que o contribuinte pague menos impostos, porque se o Governo cortou gastos, deveria aliviar para o contribuinte na outra ponta.

		CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
11	11	2008	15h20min	100ª SESSÃO ORDINÁRIA	22

É o que eu tenho a dizer, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) – Continua em discussão. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Chico Leite.

DEPUTADO CHICO LEITE (PT. Para discutir. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, colegas Parlamentares, assessores, assessoras, senhores e senhoras presentes na galeria, trabalhadores e trabalhadoras, este projeto tem em sua intenção seu maior fundamento de política pública: não há emprego sem que se dê oportunidade a quem produz de produzir, de gerar renda, e de, por isso, oferecer a vaga de trabalho. Aliás, é o pequeno empresário que emprega. O grande, habitualmente, só quer subsídios, só quer favores do Estado para aqui pousar, pegar a massa de dinheiro e ir embora, aplicar onde lhe der mais.

É por isso, Sr. Presidente, que assim como temos um lado, apoiamos nós, do Partido dos Trabalhadores, a luta de trabalhadoras e trabalhadores. Nós temos lado! Também estamos sempre com aquele que dá emprego e que responde em forma de responsabilidade social. Por isso digo que, com esse fundamento, o projeto do PRÓ-DF tem todo o sentido quando gera renda e quando abre vagas de emprego aqui no Distrito Federal.

Nós - é preciso que deixemos claro isto - ficamos, Deputado Roberto Lucena, em segundo lugar no Brasil, comunidade da Federação que menos criou emprego no último ano. Pasmem! Na linha exatamente diferente da linha do Brasil do Presidente Lula, que tem criado emprego a rodo, Deputado Berinaldo Pontes. Nós só perdemos para o nosso querido Piauí do Deputado Milton Barbosa. Isso é estudo, Deputado Milton Barbosa, feito e publicado nos jornais pelos órgãos da economia. Jornais que publicaram os estudos.

E veja, o Piauí cresceu muito, governado pelo companheiro Wellington Dias. É um Estado admirável, irmão, eu que sou cearense.

Eu apenas digo que vem em boa hora todo projeto cuja intenção é gerar emprego e renda para ser cobrado do empresário em forma de responsabilidade social. Quero saber quanto emprega! Quero saber quanto faz circular de riquezas! Quero saber qual é a sua responsabilidade fiscal!

Pois bem, assim defendo, Sr. Presidente, porque também defendo que se faça fiscalização, porque há um dado neste projeto muito interessante. Aqui vieram os empresários e empresárias, que puderam laborar o substitutivo junto com todos os Parlamentares, de todos os partidos, em prol dessas causas que anunciei. Fizeram-no no substitutivo e fazem-no no acompanhamento. E têm apolo já na primeira hora porque entendo que, além da causa que é nobre, também é bom para o Distrito Federal.

Não temos, lamentavelmente, tanta vocação para a Indústria como o Sudeste ou o Sul. Mas veja, Deputado Pedro do Ovo, V.Exa. que é do ramo



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
11 11 2008	15h20min	100ª SESSÃO ORDINÁRIA	23

produtivo, é preciso que esses empresários, se querem empreender, dar emprego, gerar renda, responder em forma de responsabilidade social, atender a tributação justa, tenham a oportunidade. Nós não podemos deixar que os amigos do rei, ou amigos dos amigos do rei é que tenham direito. Nós aqui nesta Casa, com a mesma responsabilidade com que votamos favoravelmente, vamos fiscalizar para saber se não estão fechados, se não estão sendo desviados de função, se não viraram ponto de especulação, lamentavelmente. Nós vamos ficar de olho para que tenha aquele que quer trabalhar, quer crescer, quer gerar emprego, quer gerar renda e quer responder em forma de responsabilidade social.

É por isso, Sr. Presidente, que manifestar-me-ei favoravelmente. E observo que essa é uma vitória do setor produtivo do Distrito Federal.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) – Continua em discussão.

Concedo a palavra ao Deputado Milton Barbosa.

DEPUTADO MILTON BARBOSA (PSDB. Para discutir. Sem revisão do orador.)
– Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, quero apenas dizer que hoje está se votando uma lei que dá um outro norte, faz uma revisão nas regras do Programa de Desenvolvimento Social do Distrito Federal elaborado e concebido no governo anterior, Joaquim Roriz.

Há algum tempo, o Deputado Batista das Cooperativas ousou dizer que em uma determinada área, nunca, ninguém havia feito nada. E eu lhe dizia à época, e repito agora, que todos fazem um pouco de alguma coisa.

Hoje está se fazendo uma revisão, aliás, em boa hora. Era preciso fazê-la mesmo porque toda atividade humana, principalmente atividade pública, tende, com o passar do tempo, a acomodar algumas situações. E vem outro governo e revigora as normas, elabora outras para que aquele programa possa atingir os fins colimados, quando foi concebido, elaborado e implantado.

Quero parabenizar o Vice-Governador, Paulo Octávio, que desde o primeiro momento, sem nenhum alarde, sem culpar quem quer que seja, vem fazendo uma revisão nas regras e naquelas situações em que o PRÓ-DF não atingiu as suas finalidades. Não porque causa do próprio governo, ou dos governos, mas por falta de condições dos empresários que ali começaram a desenvolver as suas atividades.

Então, eu queria dar esse testemunho e dizer que o PRÓ-DF, se bem fiscalizado, como disse o Deputado Chico Leite, haverá, por certo, de continuar rendendo os benefícios que há muito vem rendendo, inclusive gerando emprego, gerando renda.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
11 11 2008	15h20min	100ª SESSÃO ORDINÁRIA	24

É preciso que o Governo, a cada dia, desenvolva as atividades que possam melhorar a vida da população, principalmente da população mais sofrida, que depende de emprego e renda.

Eu queria dizer ao Deputado Chico Leite que o meu Piauí não perde para nenhum estado da federação em qualquer atividade. Tenho certeza de que os jornais divulgaram esses dados porque esses dados foram formulados de maneira errada. O Piauí não perde para estado nenhum em qualquer que seja o assunto. O Piauí realmente avançou muito e avançou muito também em uma cadeia de governos, não só do meu conterrâneo Wellington Dias, que está fazendo muito. O estado está progredindo.

Para finalizar, eu queria dizer ao Deputado Chico Leite que o Piauí é aqui, no coração do Brasil. Muito obrigado.

DEPUTADO CHICO LEITE - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) - Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CHICO LEITE (PT. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, eu queria dizer ao Deputado Milton Barbosa que só tem um item em que o Piauí não perde em hipótese alguma, aliás, empata com o Ceará: em número de defensores aqui nesta Casa. Piauienses e cearenses, absolutamente, vencem. Nesse caso, não tenha dúvida. Nós estamos todos unidos: não apenas aqueles que são piaulenses e cearenses, mas também os filhos, netos, amigos e amigas de piauienses e cearenses.

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) - Eu gostaria de saudar e registrar a presença entre nós do Subsecretário de Pequenas Empresas, Sr. Saulo Diniz. Seja bem-vindo ao plenário desta Casa.

Continua em discussão.

Concedo a palavra ao Deputado Berinaldo Pontes.

DEPUTADO BERINALDO PONTES (PP. Para discutir. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, é bom quando votamos projetos que vão ao encontro do interesse da nossa sociedade.

Só para vocês que estão nos acompanhando terem idéia, esse projeto que votaremos beneficiará 1.500 empresas de médio e pequeno porte. Eu estava fazendo umas continhas bobas e verifiquei que, se cada empresa dessas gerar 5 novos empregos, teremos uma geração de 7.500 novos empregos no Distrito Federal.

Portanto, quero parabenizar o Governador Arruda e o Vice-Governador Paulo Octávio, porque a proposta de recuperação do PRÓ-DF, do Distrito Federal, caminha na perspectiva da geração de novos empregos. Por isso, o nosso bloco, o Bloco Independente - composto pelos Deputados Pedro do Ovo, Alírio Neto, Rogério Ulysses, Raimundo Ribeiro, Berinaldo Pontes - e outros Deputados, não tenho



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
11 11 2008	15h20min	100ª SESSÃO ORDINÁRIA	25

dúvida, serão favoráveis ao projeto do Executivo, que caminha na perspectiva de geração de novos empregos.

Parabéns ao Vice-Governador Paulo Octávio e ao Governador Arruda.

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) – Continua em discussão.

Concedo a palavra ao Deputado Geraldo Naves.

DEPUTADO GERALDO NAVES (DEM. Para discutir. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, participamos de uma reunião no Memorial JK em que o Vice-Governador, Paulo Octávio, estava defendendo, mostrando e apresentando o PRÓ-DF aos empresários que ali estavam e falando da geração de emprego. O PRÓ-DF, nos dias de hoje, é uma realidade que serve de exemplo para todo o Brasil, um incentivo aos empresários.

Quando ouço aqui determinadas balelas, preocupo-me um pouco. Quando eu vejo na imprensa estampadas outras coisas, eu também fico um pouco receoso.

Só para vocês que estão na galeria saberem, eu até não ia falar, mas resolvi falar. Hoje, a imprensa está toda aqui querendo saber sobre a verba de gabinete, sobre a verba indenizatória, repercussão do que falou um Deputado rico – porque só pode ser rico –, que não faz questão de verba indenizatória, não faz questão de verba de gabinete.


Ora, se um Deputado não monta um gabinete lá em Planaltina, não vai a Planaltina, não vai ao Gama, ele tem que ter na sua base gente para atender vocês para, pelo menos, melhorar a condição de cada um. Agora, ir para a imprensa com balela, mentira, dizer que tem que economizar... Por que não falou isso na época? Vai para a eleição e diz: "Eu vou ganhar como Deputado, eu não vou ter salário, eu não vou ter..." Fala isso na campanha! Não fica aqui usando a imprensa e usando pessoas para fazer repercutir negativamente o trabalho daqueles que estão aqui!

Hoje, os Deputados estão todos infelizes, todos. Aquele que falar que está feliz – só o que deu a entrevista – está mentindo. Os Deputados estão felizes por um lado e infelizes por outro. Está todo mundo aqui cabisbaixo com as mentiras deslavadas que foram ditas na televisão sobre os Deputados. Hoje, felizes estamos porque votaremos o projeto de vocês daqui a pouquinho.

Eu não estou dizendo nome de Deputado algum para não ter nenhum tipo de interrupção. Não citei nome para não citar, mas, se a carapuça servir, que a encaixe, que a leve! Não venha dizer que é meu amigo, que não sei o quê. Não! É preciso respeitar esta Casa. Denegrir a imagem de Deputado é fácil. Construir é difícil. Eu sou pai de família igual a vocês que estão aí. Agora, não vou admitir nunca que se denigra aquele que não merece ser denegrido aqui nesta Casa.

Era isso o que eu queria dizer. Muito obrigado.

DEPUTADO REGUFFE - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

	CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS
	Data	Horário Início	
11 11 2008	15h20min	100ª SESSÃO ORDINÁRIA	Página 26

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) - Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO REGUFFE (PDT. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, eu quero apenas dizer aqui que eu, como disse o Deputado Geraldo Naves, vesti a carapuça.

Quero dizer que eu realmente defendo a redução da verba de gabinete. Eu coloquei claramente na campanha para o meu eleitor que eu defenderia aqui a redução da verba de gabinete e inclusive reduziria a do meu próprio gabinete para dar o exemplo...

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) – Deputado Reguffe, nós temos que organizar os trabalhos. Nós estamos em fase de discussão de um projeto. O Deputado não citou nome de nenhum Parlamentar. V.Exa. está praticamente fazendo uso do direito de resposta por algo que não foi ofensivo a V.Exa. Sequer V.Exa. foi citado.

Então, vou preferir manter o Regimento Interno da Casa. Chamarei o Deputado Cabo Patrício para fazer uso da palavra. Se V.Exa., depois, quiser fazer esse debate com relação a essa questão específica, nós a faremos democraticamente, mas não neste momento, porque não houve nenhuma ofensa a V.Exa. Esta Presidência não sentiu isso.


DEPUTADO REGUFFE – Eu só queria dizer que a verba do meu gabinete está reduzida.

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) – Continua em discussão.

Concedo a palavra ao Deputado Cabo Patrício.

DEPUTADO CABO PATRÍCIO (PT. Para discutir. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, eu queria dizer aos nobres Pares desta Casa, à galeria e à imprensa que, neste momento, esta Casa, mais uma vez – não é a primeira vez –, não só nesta legislatura, como também nas demais, prova a importância do Legislativo local para o Distrito Federal. É bom isso ficar claro. Fica parecendo que esta Casa só faz mazelas. E não é verdade. Nós aprovamos aqui o voto aberto. Não é secreto. Cada Parlamentar aqui tem o voto conhecido pelo eleitor e pela população. Esta Mesa Diretora colocou no *site* todos os gastos dos Parlamentares, para que sejam fiscalizados. Nós aprovamos nesta Casa o projeto dos *trallers* e dos *culosques* e regularizamos uma situação de anos e anos. Esse projeto foi encaminhado pelo Poder Executivo, e todos os Parlamentares se debruçaram sobre ele e depois o aprovaram em primeiro e segundo turnos para garantir a geração de emprego para a população que precisa. Nós aprovamos, nesta Casa, em primeiro turno, a PELO nº 11 para a Saúde e para os trabalhadores que aí estão. Hoje, iremos aprová-la em segundo turno para garantir o trabalho de cada um de vocês.

Sr. Vice-Governador Paulo Octávio, neste momento de crise internacional, aprovaremos o projeto relativo ao PRÓ-DF, encaminhado a esta Casa pelo Poder

		CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL		NOTAS TAQUIGRÁFICAS
		3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		
Data		Horário Início	Sessão/Reunião	Página
11 11 2008		15h20min	100ª SESSÃO ORDINÁRIA	27

Executivo. Os 24 Deputados, com suas assessorias técnicas, debruçaram-se sobre esse projeto e construíram um substitutivo, que o melhora não só para garantir o direito de os micros e pequenos empresários trabalharem dignamente, pagando seus impostos para o Governo poder investir em Saúde, Educação e Segurança, mas também para gerar emprego para a população e o trabalhador que tanto precisam.

Este substitutivo irá moralizar, por exemplo, o Pólo de Moda de Brasília, no Guará. Agora sim, ele terá que ser revertido exclusivamente para este fim, porque quem o desvirtuar terá a redução da concessão de benefício na compra do terreno pela TERRACAP. Esse projeto, que veio do Executivo e foi apreciado pelo conjunto dos 24 Parlamentares e por toda a Assessoria, acaba com a farra dos lotes comerciais e moraliza essa situação aqui no Distrito Federal.

Este é o trabalho da Câmara Legislativa do Distrito Federal. Este é o trabalho para o qual os 24 Parlamentares foram eleitos: para legislar em prol da população, acima da questão partidária e ideológica, visando ao bem da população do Distrito Federal, ao bem do povo que elege os 24 Deputados para legislar e melhorarem a vida de cada um dos trabalhadores desta cidade. E esse compromisso que cada Parlamentar assumiu no dia 1º de janeiro está sendo cumprido e demonstrado hoje.

Por isso, todos os Parlamentares, junto com o Governo, têm o mérito e o crédito desse projeto que foi encaminhado e das alterações que foram feitas. Foi ampla a discussão com a Secretaria de Desenvolvimento do Distrito Federal, inclusive com os pequenos e micro-empresários, para hoje gerar emprego. Eu gostaria de deixar isso bem claro não só para que tudo fique no registro dos Anais da Casa, mas também para que seja divulgado, pelos meios de comunicação para toda a população do Distrito Federal e para vocês que aqui estão, que os 24 Parlamentares desta Casa trabalham muito em prol da sociedade do Distrito Federal.

Sr. Presidente, era isso o que tinha a dizer. Votemos todos não só o Pró-DF, mas também a PELO nº 11 para resgatar a dignidade desses profissionais que aí estão.

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) – Continua em discussão. (Pausa.)

Não mais havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação, o Projeto de Lei nº 1.025, de 2008.

Os Deputados que votarem “sim” estarão aprovando o projeto; os que votarem “não” estarão rejeitando-o.

São necessários 16 votos favoráveis para a aprovação desse projeto.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à chamada nominal dos Deputados.

(Procede-se à votação nominal.)



REGISTRO DE VOTAÇÃO NOMINAL DAS PROPOSIÇÕES EM PLENÁRIO

VOTAÇÃO EM 1º TURNO 2º TURNO TURNO ÚNICO

REDAÇÃO FINAL EM 1 / /2008

- PARECER ORAL REJEIÇÃO PROJETO FAVORÁVEL PROJETO/EMENDA(S) (VIDE ANEXO)
 CCJ CEOP CAS CDDHCEDP CAF CDC CES CSEG CDESCMAT M.DIR. COM.ESP.
 PROPOSTA DE EMENDA À LEI ORGÂNICA Nº(S) _____
 PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº(S) _____
 PROJETO DE LEI Nº(S) 1.025/08
 PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº(S) _____
 PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº(S) _____
 RECURSO Nº (S) _____
 REQUERIMENTO Nº (S) _____
 OUTROS _____
 VOTO EM SEPARADO

Autor: Deputado(a): _____

Executivo

Relator: Deputado(a): _____

P/S	NOME DO DEPUTADO(A)	PART	SIM	NÃO	ABST	AUS	DV
	BATISTA DAS COOPERATIVAS	PRP				X	
	BENÍCIO TAVARES	PMDB	X				
	BERINALDO PONTES	PP	X				
	BISPO RENATO	PR	X				
	BRUNELLI	DEM	X				
	CABO PATRÍCIO	PT	X				
	CHICO LEITE	PT	X				
	CRISTIANO ARAÚJO	PTB	X				
	DOUTOR CHARLES	PTB	X				
	ÉRIKA KOKAY	PT				X	
	EURIDES BRITO	PMDB	X				
	GERALDO NAVES	DEM	X				
	JAQUELINE RORIZ	PSDB	X				
	LEONARDO PRUDENTE	DEM	X				
	MILTON BARBOSA	PSDB	X				
	PAULO TADEU	PT	X				
	PEDRO DO OVO	PMN	X				
	RAAD MASSOUH	DEM	X				
	RAIMUNDO RIBEIRO	PSL	X				
	REGUFFE	PDT	X				
	ROBERTO LUCENA	PMDB	X				
	ROGÉRIO ULYSSES	PSB	X				
	WILSON LIMA	PR	X				
	ALÍRIO NETO	PPS	X				
	TOTAL	---	22			2	

*P/S- PRESIDENTE/SECRETÁRIO

SECRETÁRIO DEP. *Wilson Lima*

CONSOLIDADO POR

ASSINATURA

MAT.

ASSP/ _____ Nº _____ / _____

FOLHA Nº _____



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
11 11 2008	15h20min	100ª SESSÃO ORDINÁRIA	28

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) - A Presidência vai anunciar o resultado da votação: 22 votos favoráveis. Houve 2 ausências.

Está aprovado.

A matéria segue a tramitação regimental.

Esta Presidência lembra aos nobres pares que, para a declaração de voto, conforme o Regimento Interno, é concedido apenas um minuto.

DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) - Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE (DEM. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, naturalmente se houver anuência dos Deputados, após a apreclação dos dois itens acordados para hoje, os Itens nºs 23 e 4, sugiro, em homenagem à presença do Vice-Governador, Paulo Octávio, e de toda a equipe da Secretaria e do Dr. Jungmann, da TERRACAP, que votemos, em segundo turno, esse projeto tão importante para Brasília e para o desenvolvimento e a geração de emprego.

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) - Deputado Leonardo Prudente, havendo acordo com os demais Líderes, não temos nenhuma dificuldade em apreciar a matéria. Lembro que, ali nas galerias, as trabalhadoras e os trabalhadores estão ansiosos pela apreciação da PELO nº 11, que trata de assunto de interesse deles. Para aprová-la, são necessários também 16 votos. Então, acho importante avaliarmos, juntamente com os demais Líderes, essa questão.

Concedo a palavra ao Deputado Brunelli para declaração de voto.

DEPUTADO BRUNELLI (DEM. Para declaração de voto. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, quero parabenizar nosso Colégio de Deputados que, hoje, realmente, traz um resgate aos trabalhadores do sistema produtivo do Distrito Federal.

Também, faço minha menção honrosa ao nosso ex-Senador e Deputado Federal, hoje Vice-Governador, Sr. Paulo Octávio, que, realmente se despojou do Senado para vir compor uma chapa que importava mais para o sentimento de Brasília do que para um trabalho pessoal, uma carreira política. Parabenizo hoje nosso Vice-Governador Paulo Octávio, que, com muita humildade, chega a este plenário, vem fazer seu reconhecimento à Casa. E parabenizo esse gesto - que, da nossa parte, não poderia ser diferente - de votar e acreditar num sistema para o crescimento do nosso Distrito Federal.

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) - Concedo a palavra ao Deputado Dr. Charles para declaração de voto.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
11 11 2008	15h20min	100ª SESSÃO ORDINÁRIA	29

DEPUTADO DR. CHARLES (PTB. Para declaração de voto. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, eu queria saudar também o nosso Vice-Governador, Paulo Octávio, que, realmente, sem grandes arroubos, chega aqui, está junto com todos, sem grandes problemas, defendendo um projeto altamente defensável, que é o PRÓ-DF. Também sou filho de pequenos empresários e sei a importância do PRÓ-DF para os empresários do Distrito Federal, para gerar emprego e renda.

Parabéns, Governador! Parabéns a todos os Parlamentares que votaram "sim".

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) – Concedo a palavra ao Deputado Geraldo Naves para declaração de voto.

DEPUTADO GERALDO NAVES (DEM. Para declaração de voto. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, meu Vice-Governador e Governador, Paulo Octávio, aqui presente, muita gente falou aqui, inclusive o Deputado Dr. Charles, o médico, mas S.Exa. se esqueceu de dizer que nosso Vice-Governador está aqui também para acompanhar a votação do pessoal que trabalha na saúde. S.Exa. está presente para a votação do PRÓ-DF, mas apóia todos vocês, e faz questão de ressaltar.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) – Concedo a palavra à Deputada Jaqueline Roriz para declaração de voto.


DEPUTADA JAQUELINE RORIZ (PSDB. Para declaração de voto. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, talvez eu precise de menos de um minuto. Venho aqui parabenizar todos os Deputados, principalmente o Governador Paulo Octávio, que, com presteza e iniciativa, adequou o projeto aos empresários, porque eles tinham, realmente, anseios, estavam tensos sobre prazos e uma série de coisas, e S.Exa., com sua grande visão política e empresarial, soube adequar tudo isso. Parabéns. Parabéns ao Governo. Parabéns a esta Casa.

Quero dizer aos nossos colegas da Saúde que estão aqui hoje que nós vamos, com muita solidariedade, resguardar o emprego de vocês. Muito obrigada.

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) - Concedo a palavra ao Deputado Leonardo Prudente para declaração de voto.

DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE (DEM. Para declaração de voto. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, quero apenas lembrar que esse projeto resgata, traz para a legalidade, para a regularização, 1.500 empresas que eram do PROIN, PRA, PAS, PRODECON, dos programas antigos que haviam sido cancelados, e agora voltam para sua normalidade e voltam a gerar emprego e renda.

Traz um grande avanço ainda: a atualização monetária de tudo aquilo que foi pago. Tudo aquilo que já foi aportado certamente será compensado para que elas não tenham prejuízo em relação aos pagamentos que foram feitos.

	CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL		NOTAS TAQUIGRÁFICAS
	3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
11 11 2008	15h20min	100ª SESSÃO ORDINÁRIA	30

Portanto, é um projeto de grande envergadura, e nós estamos muito felizes por esse grande entendimento que acaba de acontecer aqui na Casa.

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) - Concedo a palavra ao Deputado Pedro do Ovo para declaração de voto.

DEPUTADO PEDRO DO OVO (PMN. Para declaração de voto. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Srs. Deputados, quero aqui cumprimentar nosso Governador e sua equipe e dizer que eu, por ser um pequeno empresário, fico muito feliz de saber que nesta Casa, hoje, está um Governo comprometido. S.Exa. não faltou. Está aqui para dar conforto para esses empresários que muito têm contribuído para este Governo e para esta cidade.

Então, quero agradecer, em público, o trabalho realizado e parabenizar S.Exa. e sua equipe pela determinação.

Quero informar aos nossos amigos da Saúde o carinho com que este Governo tem tratado os servidores desta Casa. Tenho certeza de que S.Exa. não está aqui à toa, não está aqui somente para votar o projeto dos empresários, mas também para fazer com que os servidores da Saúde também tenham reconhecimento. Contem conosco. Obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) - Concedo a palavra ao Deputado Wilson Lima para declaração de voto.

DEPUTADO WILSON LIMA (PR. Para declaração de voto. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu também quero fazer minha declaração de voto e enaltecer o trabalho do Senador, Vice-Governador, Secretário de Desenvolvimento Econômico e Turismo, Sr. Paulo Octávio, que tem tão brilhantemente desempenhado esse trabalho, tem se empenhado na geração de emprego.

Ele é austero, ele cobra e tem conseguido mudar esta Brasília, porque para muitas cartelas de pais de família, que até então já tinham até apagadas a última assinatura, ele conseguiu resgatar os empregos.


Parabenizo a ele e a sua equipe pelo avanço e pelas conquistas que traz esse projeto.

Ao pessoal da Saúde quero dizer que nós estamos juntos. Eu estava lá junto com o Governador e o Sr. Paulo Octávio quando ele lançou o desafio para a Câmara aprovar em segundo turno, e estou aqui para aprovar também.

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) - Concedo a palavra ao Deputado Alírio Neto para declaração de voto.

DEPUTADO ALÍRIO NETO (PPS. Para declaração de voto. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, quero, até como Presidente desta Casa, saudar a presença do nosso Vice-Governador, uma pessoa ilustre, conhecida no universo político.

Recebemos também agora nosso ex-Governador, Sr. José Ornellas, que já foi

		CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
11	11	2008	15h20min	100ª SESSÃO ORDINÁRIA	31

Deputado Distrital nesta Casa, constituinte da Lei Orgânica do Distrito Federal, pessoa que honra a política de Brasília.

Parabenizo os empresários que buscaram sua conquista e, ao mesmo tempo, quero manifestar meu apoio total à proposição, por entender que é a correção de uma injustiça. Muitos dos empresários que estão sendo beneficiados hoje foram contemplados com o PRÓ-DF e tiveram a sua empresa construída em uma área em que, por muito tempo, o próprio Estado não deu condições para que aquelas empresas viessem a trabalhar, o que inviabilizou seu crescimento e até mesmo que elas pudessem gerir seu trabalho e sua produção.

Este Governo reconhece o equívoco, tanto é que não faz novos assentamentos de empresa sem que haja infra-estrutura no local. Nossa proposta é para dar condições para que realmente se possa gerar emprego no Distrito Federal.

Portanto, parabenizo novamente o nosso Vice-Governador, que está presente, Sr. Paulo Octávio. Como havia conversado com o Vice-Governador, que também é o Secretário de Desenvolvimento Econômico, deixo bem claro que temos intenção de corrigir todas as impropriedades encontradas nos programas de desenvolvimento do Distrito Federal. Em breve, quem sabe, conseguiremos colocar tudo em ordem.

Obrigado pela presença.

DEPUTADO DR. CHARLES - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) - Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO DR. CHARLES (PTB. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, levando em conta que os servidores da Saúde estão presentes na galeria desde esta manhã, muitos sem almoçar, eu solicito que seja votado a PELO nº 11 o mais rápido possível. Essas pessoas estão aqui há muito tempo. Queremos votar agora, porque a Proposta de Emenda à Lei Orgânica precede a outras matérias.

Então, solicito que seja votada agora a PELO nº 11.

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) - Esta Presidência não se opõe a esta questão levantada por V.Exa, Deputado Dr. Charles. É praxe desta Casa, quando a galeria está como está hoje, priorizar os projetos de quem está presente. Não tenho nenhum óbice, porém quero consultar os Líderes para a apreciação da PELO nº 11.

Consulto o Deputado Leonardo Prudente.

DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE (DEM. Como Líder de Governo. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, havíamos acordado que apreciaríamos o Item nº 23 e, em seguida, a PELO nº 11. Mas, de minha parte, não há nenhum problema em apreciá-la agora.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
11 11 2008	15h20min	100ª SESSÃO ORDINÁRIA	32

Eu gostaria que V.Exa., após a apreciação dos três itens da pauta, apreciasse o Item nº 38, que se refere ao Projeto de Lei nº 972, de autoria do Deputado Roberto Lucena. É o primeiro projeto que S.Exa. aprovaria nesta Casa em homenagem ao Dia do Médico. Eu quero saudar os Deputados Roberto Lucena e Dr. Charles. Poderemos presentear toda a categoria apreciando o Item nº 38.

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) – Deputado Leonardo Prudente, acato a solicitação de V.Exa.

Consulto o Deputado Reguffe.

DEPUTADO REGUFFE (PDT. Como Líder. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, como Líder do PDT, defendo que se vote agora a PELO nº 11.

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) – Consulto o Deputado Cabo Patrício pelo Partido dos Trabalhadores.

DEPUTADO CABO PATRÍCIO (PT. Como Líder. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, de minha parte, não há nenhum empecilho. Podemos votar primeiramente a PELO nº 11 em respeito à galeria que está lotada e posteriormente os outros itens da pauta.

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) – Consulto o Deputado Cristiano Araújo.

DEPUTADO CRISTIANO ARAÚJO (PTB. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, estamos prontos para votar a PELO nº 11.

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) – Consulto a Deputada Eurides Brito.

DEPUTADA EURIDES BRITO (PMDB. Sem revisão da oradora.) - Sr. Presidente, que votemos a PELO nº 11 logo.

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) – Com a unanimidade dos Líderes desta Casa, apreciaremos a PELO nº 11.


Item nº 4:

Discussão e votação, em 2º turno, da Proposta de Emenda à Lei Orgânica do Distrito Federal nº 11, de 2007, de autoria do Poder Executivo, que "acrescenta os parágrafos 1º e 2º ao artigo 205 da Lei Orgânica do Distrito Federal".

Relatores: Deputado Chico Leite - CCJ

Deputado Aylton Gomes - CESP.

Quero comunicar à galeria que foi apresentada uma emenda acordada entre todos Parlamentares e trabalhadores. Neste momento, proferiremos o parecer à emenda apresentada à PELO nº 11.

	CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
	Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
11 11 2008	15h20min	100ª SESSÃO ORDINÁRIA	33	

Solicito ao Relator, Deputado Chico Leite, que emita parecer da Comissão de Constituição e Justiça sobre a emenda apresentada à PELO nº 11.

DEPUTADO CHICO LEITE (PT. Para emitir parecer. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, parecer da Comissão de Constituição e Justiça à emenda apresentada à Proposta de Emenda à Lei Orgânica do Distrito Federal nº 11, de 2007, de autoria do Poder Executivo, que "acrescenta os parágrafos 1º e 2º ao artigo 205 da Lei Orgânica do Distrito Federal".

Sr. Presidente, o projeto trata especificamente dos agentes comunitários de saúde e agentes de combate às endemias por meio de processo seletivo público. Era aquele projeto sobre o qual já tínhamos nos manifestado e pelo qual lutávamos há muito tempo para que entrasse na pauta. Fizemos, inclusive, duas emendas corretivas ainda para o primeiro turno a pedido das trabalhadoras e dos trabalhadores.

Agora, Sr. Presidente, V.Exa. devolve-nos o projeto com uma emenda para que nos manifestemos exclusivamente sobre a emenda que é de autoria de todos os Parlamentares e de todas as Parlamentares.

A emenda, Sr. Presidente, refere-se especificamente ao § 2º da presente proposta. Diz ela: "Aplica-se o disposto neste artigo aos profissionais que, na data da promulgação desta emenda e a qualquer título, desempenharem as atividades de médico, cirurgião-dentista, enfermeiro, psicólogo, nutricionista, farmacêutico, terapeuta ocupacional, fisioterapeuta, assistente social, técnico em enfermagem, técnico em higiene dental, técnico em prótese dental, auxiliar de enfermagem, auxiliar de consultório dentário, auxiliar de prótese dentária e auxiliar de laboratório, na forma da lei, ficando dispensados de se submeterem ao processo seletivo público a que se refere ao § 1º, do art. 205, da Lei Orgânica, desde que tenham sido contratados a partir do processo de seleção pública efetuado por órgão ou ente da administração direta e indireta do Distrito Federal, ou por outras instituições com efetiva supervisão e autorização da administração direta, resguardados os direitos dos atuais aprovados em concurso público."

Sr. Presidente, o primeiro requisito refere-se à constitucionalidade, consonância com a Carta Maior e a legalidade e consonância com as leis federais e a Lei Orgânica do Distrito Federal.

Tenho, de minha opinião, que há consonância com esses diplomas, o Diploma Maior e o diploma legal, de vez que modelo idêntico fora feito em razão do interesse público pelo Presidente Lula no plano nacional. Aqui seria a nosso julgar injurídico se prejudicasse os concursados. Aí não seria questão de ser inconstitucional ou ilegal, mas seria injurídico.

V.Exa. viu que a emenda, feita com muito labor por parte dos colegas Parlamentares, resguarda ao final, como ressalva prioritária, feita na Constituição e na Lei Orgânica do Distrito Federal, os direitos sagrados dos atuais aprovados em



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
11 11 2008	15h20min	100ª SESSÃO ORDINÁRIA	34

concursos públicos. Não há a Administração que dizer que esses direitos dos concursados não estão ressalvados, porque a emenda os ressalva.

Se constitucional e legal, porque conforme a Constituição e a Lei Orgânica do Distrito Federal, se jurídico, porque conforme o contexto do ordenamento jurídico de redação e técnica legislativa apropriadas, não há o que, em sede de Comissão de Constituição e Justiça, obstar-se ao dito § 2º. De maneira que manifestamo-nos pela admissibilidade da emenda apresentada.

Só observo, Sr. Presidente, que de maneira positiva e de maneira política — porque política não é só o embate pelo poder, política é a luta pelo interesse público, pelo Interesse de trabalhadoras e trabalhadores e pelos usuários e usuárias dos serviços — é fundamental que se diga que esta Casa dá um grande passo e toma um lado que é o lado do usuário do serviço, o lado do trabalhador e da trabalhadora.

Resta saber se, de fato, como é emenda, o Governo vai cumprir a sua palavra. Acredito que sim, é por isso que observo nesse sentido no plano no mérito.

Era o que eu tinha a dizer.

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) - Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o parecer permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O parecer está aprovado com a presença de 20 Deputados.

A Presidência designa o Deputado Berinaldo Pontes para emitir parecer sobre a matéria.

Solicito ao Relator, Deputado Berinaldo Pontes, que emita parecer pela Comissão Especial de Análise das Propostas de Emenda à Lei Orgânica sobre a emenda.

Deputado Berinaldo Pontes tem sido, também, juntamente com os demais Parlamentares, um lutador dessa causa.

DEPUTADO BERINALDO PONTES (PP. Para emitir parecer. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, parecer da Comissão Especial de Análise das Propostas de Emenda à Lei Orgânica à Emenda Aditiva de nº 1 à Proposta de Emenda à Lei Orgânica do Distrito Federal nº 11, de 2007, de autoria do Poder Executivo, que "acrescenta os parágrafos 1º e 2º do art. 205 da Lei Orgânica do Distrito Federal".

Não havendo nenhum óbice, somos pela aprovação.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
11 11 2008	15h20min	100ª SESSÃO ORDINÁRIA	35

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) – O parecer do Deputado Berinaldo Pontes, pela Comissão Especial de Análise das Propostas à Lei Orgânica, à emenda é favorável.

Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o parecer permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O parecer está aprovado com a presença de 20 Deputados.

Em discussão, em segundo turno. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que votarem "sim" estarão aprovando o projeto; os que votarem "não" estarão rejeitando-o.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à chamada nominal dos Deputados.

(Procede-se à votação nominal.)



REGISTRO DE VOTAÇÃO NOMINAL DAS PROPOSIÇÕES EM PLENÁRIO

VOTAÇÃO EM 1º TURNO 2º TURNO TURNO ÚNICO

REDAÇÃO FINAL EM 11/11/2008

- PARECER ORAL REJEIÇÃO PROJETO FAVORÁVEL PROJETO/EMENDA(S) (VIDE ANEXO)
- CCJ CEOP CAS CDDH CEDP CAF CDC CES CSEG CDESCMAT M.DIR. COM.ESP.
- PROPOSTA DE EMENDA À LEI ORGÂNICA Nº(S) 11/07
- PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº(S)
- PROJETO DE LEI Nº(S)
- PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº(S)
- PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº(S)
- RECURSO Nº (S)
- REQUERIMENTO Nº (S)
- OUTROS
- VOTO EM SEPARADO

Autor: Deputado(a):

Executivo

Relator: Deputado(a):

P/S	NOME DO DEPUTADO(A)	PART	SIM	NÃO	ABST	AUS	DV
	BATISTA DAS COOPERATIVAS	PRP				X	
	BENÍCIO TAVARES	PMDB	X				
	BERINALDO PONTES	PP	X				
	BISPO RENATO	PR	X				
	BRUNELLI	DEM	X				
	CABO PATRÍCIO	PT	X				
	CHICO LEITE	PT	X				
	CRISTIANO ARAÚJO	PTB	X				
	DOUTOR CHARLES	PTB	X				
	ÉRIKA KOKAY	PT	X				
	EURIDES BRITO	PMDB	X				
	GERALDO NAVES	DEM	X				
	JAQUELINE RORIZ	PSDB	X				
	LEONARDO PRUDENTE	DEM	X				
	MILTON BARBOSA	PSDB	X				
	PAULO TADEU	PT	X				
	PEDRO DO OVO	PMN	X				
	RAAD MASSOUH	DEM	X				
	RAIMUNDO RIBEIRO	PSL	X				
	REGUFFE	PDT	X				
	ROBERTO LUCENA	PMDB	X				
	ROGÉRIO ULYSSES	PSB	X				
	WILSON LIMA	PR	X				
	ALÍRIO NETO	PPS	X				
	TOTAL	--	23			1	

*P/S- PRESIDENTE/SECRETÁRIO

SECRETÁRIO DEP. WILSON LIMA

CONSOLIDADO POR

ASSINATURA

MAT.

ASSP/____ Nº ____ / ____

FOLHA Nº ____



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
11 11 2008	15h20min	100ª SESSÃO ORDINÁRIA	36

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) - A Presidência vai anunciar o resultado da votação: 23 votos favoráveis. Houve uma ausência.

Está aprovado.

A matéria segue a tramitação regimental.

DEPUTADO WILSON LIMA - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) - Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO WILSON LIMA (PR. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, solicito a dispensa do interstício regimental para a imediata apreciação da redação final.

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) – Não havendo objeção do Plenário, a Presidência acata a solicitação de V.Exa. (Pausa.)

Passa-se à Imediata apreciação da matéria.

Discussão da redação final da Proposta de Emenda à Lei Orgânica do Distrito Federal nº 11, de 2007, de autoria do Poder Executivo, que "acrescenta os parágrafos 1º e 2º ao artigo 205 da Lei Orgânica do Distrito Federal".

Em discussão a redação final. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Encerrada a discussão, sem emendas ou retificações, a redação final é considerada definitivamente aprovada, dispensada a votação.

A proposta vai à promulgação.

Passarei a palavra, neste momento, para os Deputados que se inscreveram para declaração de voto. Um minuto para cada Parlamentar.

Concedo a palavra ao Deputado Dr. Charles para declaração de voto.

DEPUTADO DR. CHARLES (PTB. Para declaração de voto. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, demais Parlamentares, imprensa e essa galera maravilhosa da saúde que está aí.

Há alguns anos, quando estávamos no Programa Família Saudável, as pessoas várias vezes foram ameaçadas de exoneração. E, às vezes, eram salvas na undécima hora; às vezes, ao apagar das luzes, vocês conseguiam continuar uma luta que vocês desenvolveram e pela qual brigaram.

Os representantes de vocês, a Shirley, o Vanderman, todos vocês aqui presentes lutaram muito. Os agentes comunitários de saúde, os de vigilância ambiental, todas as outras categorias, auxiliares de enfermagem, enfermeiros, médicos, nutricionistas, THDs, ACDs, enfim, todos vocês lutaram muito para que isso acontecesse. Hoje, para mim, isso é uma alegria especial.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
11 11 2008	15h20min	100ª SESSÃO ORDINÁRIA	37

Parabenizo a todos os Parlamentares.

Desejo a vocês toda felicidade.

Quero lembrar ao meu amigo, Deputado Chico Leite, nobre Deputado desta Casa, que disse que vai ver se o Governador realmente sanciona esse projeto. Posso afirmar que o projeto será sancionado, porque S.Exa. pediu que votássemos a matéria hoje. Tenham certeza de que esse projeto vai ser sancionado e definitivamente vocês não vão dever favor a ninguém mais, são funcionários públicos do Governo do Distrito Federal.

Parabéns, Deus abençoe a todos vocês.

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) – Concedo a palavra ao Deputado Roberto Lucena para declaração de voto.

DEPUTADO ROBERTO LUCENA (PMDB. Para declaração de voto. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, caros colegas, eu queria que todas as votações desta Casa tivessem 10% de tanta felicidade como estou vendo agora.

Parabéns.

Vocês hoje são legítimos representantes e muito bem empregados.

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) – Concedo a palavra ao Deputado Rogério Ulysses para declaração de voto.

DEPUTADO ROGÉRIO ULYSSES (PSB. Para declaração de voto. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, eu quero agradecer, fiz questão de vir aqui declarar meu voto, porque, olhando algumas senhoras chorando aqui na galeria, começamos a perceber que vale a pena fazer política. E política tem de servir para fazer o bem, para corrigir as falhas do passado.

Nós é que temos de agradecer a vocês por nos darem a oportunidade de enfrentar um dia de trabalho como hoje e voltar para Casa com a sensação de dever cumprido.

Muito obrigado a vocês.

Parabéns, vocês merecem.

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) – Concedo a palavra à Deputada Eurides Brito para declaração de voto.

DEPUTADA EURIDES BRITO (PMDB. Para declaração de voto. Sem revisão da oradora.) - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, senhores da galeria, vocês precisam saber o que significa para nós que aqui estamos ver o semblante de felicidade de todos vocês. Vocês não se vêem uns aos outros. Mas esta felicidade tem um simbolismo muito grande. É a felicidade da população do Distrito Federal que depende do trabalho de vocês.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
11 11 2008	15h20min	100ª SESSÃO ORDINÁRIA	38

E se já se dedicavam ao trabalho diuturnamente, se já eram competentes naquilo que faziam, imaginem agora com a tranqüilidade, podendo dormir à noite e saber que no dia seguinte continuam e continuarão empregados.

Sejam felizes e com vocês a saúde do Distrito Federal irá melhorar sem dúvida alguma.

Um abraço.

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) – Concedo a palavra ao Deputado Cabo Patrício para declaração de voto.

DEPUTADO CABO PATRÍCIO (PT. Para declaração de voto. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, eu só queria dizer aos trabalhadores da galeria que ficaram a tarde toda esperando que votássemos o segundo turno da Proposta de Emenda à Lei Orgânica nº 11, de 2007, que isso nada mais é do que a recompensa e o reconhecimento dos Parlamentares desta Casa, do Poder Legislativo, pelas lágrimas que vocês derramaram aí, que nada mais são do que a irrigação da vida, da vida que vocês preservam em todas as cidades do Distrito Federal. Vocês salvam vidas, preservam vidas, e nada mais justo do que garantirmos a vocês trabalho digno e segurança para continuarem fazendo tudo isso que vocês fazem.

Muito obrigado.

Contem com o Partido dos Trabalhadores.

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) – Concedo a palavra ao Deputado Pedro do Ovo para declaração de voto.

DEPUTADO PEDRO DO OVO (PMN. Para declaração de voto. Sem revisão do orador.) – Boa-tarde, Sr. Presidente, Srs. Deputados, imprensa.

Servidores públicos, assim vocês vão ser chamados a partir de agora.

Parabéns e sucesso.

Esta Casa está aberta para vocês.

Voltem aqui para pedir aos Parlamentares os seus preitos e nós estamos aqui para buscar o que tem de melhor.

Parabéns.

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) – Concedo a palavra ao Deputado Berinaldo Pontes para declaração de voto.

DEPUTADO BERINALDO PONTES (PP. Para declaração de voto. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, eu só tenho uma frase bíblica para falar para vocês, prestem atenção: Se Deus é por nós, ninguém será contra nós.

Parabéns! Deus os abençoe.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
11 11 2008	15h20min	100ª SESSÃO ORDINÁRIA	39

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) – Esta Presidência quer, neste momento, fazer uma saudação a todos os profissionais da área de saúde. Sei dos momentos de aflição pelos quais vocês passaram. Uma aflição acumulada durante meses, até porque estava sobre os ombros de vocês a possibilidade real de um desemprego em massa. Mas vocês nunca tiveram desânimo e nunca baixaram a cabeça no sentido de lutar em defesa do emprego e da saúde pública.

Portanto, eu quero parabenizá-los pela vitória. Para esta Casa, é motivo de muito orgulho ver, assistir hoje a essa emoção que toma conta das galerias. Vocês podem contar conosco para o que der e vier.

Está ali o Dr.Charles, lutador, juntamente com os demais profissionais. Então, vocês fiquem em paz. Essa vitória é de vocês, parabéns e contem com esta Casa.

Até a próxima.

DEPUTADO BRUNELLI - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra para uma questão de ordem.

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) - Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO BRUNELLI (DEM. Para questão de ordem. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, estou com as notas taquigráficas em mão do dia 05 de novembro de 2008, 15h50min, páginas 41 e 42: "Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 1.218, de 2008, de autoria de vários Deputados que 'requer a retirada de tramitação da proposição...'"

No final, Sr. Presidente, diz: "Em discussão (Pausa).

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam os requerimentos e as moções permaneçam como estão. Os que foram contrários queiram se manifestar. (Pausa)

Os requerimentos e as moções estão aprovados com a presença de 15 Deputados.

Sr. Presidente, eu vi que a manifestação e a aprovação da matéria já se deu legalmente, mas, segundo o Regimento Interno desta Casa e para que não haja alguma dúvida, sempre que há algo a se acrescentar na Redação Final e sabendo que já foi votado da forma como está discriminado, eu gostaria de fazer essa questão de ordem para se colocar a palavra "e o arquivamento." Não é que deixou de ser votado. Deixo bem claro que estou solicitando para incluir a palavra "e o arquivamento", porque no requerimento está: "requeremos a V.Exa., nos termos do art. 35 e 36 do Regimento Interno desta Casa, a retirada de tramitação da Proposta de Emenda à Lei Orgânica nº 18 de 2007".



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
11 11 2008	15h20min	100ª SESSÃO ORDINÁRIA	40

Então, estou pedindo para incluir, para retificar a palavra "retirada de tramitação e o arquivamento."

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) – Deputado Brunelli, no entendimento da assessoria de Plenário e também desta Presidência, essa matéria foi aprovada... Na verdade, ela foi elaborada, protocolada e aprovada por esse Plenário de maneira correta. Portanto, não ocorreu, na avaliação desta Presidência, nenhum tipo de equívoco na sua tramitação.

O que V.Exa. está solicitando neste momento é que se inclua a palavra: "arquivamento" ao requerimento aprovado.

DEPUTADO BRUNELLI – E o arquivamento.

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) – E o arquivamento do...

DEPUTADO BRUNELLI – Nesse requerimento.

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) – Nesse requerimento que já foi aprovado pelo Plenário. Esta Presidência entende que a solicitação que V.Exa. faz agora oralmente, como foi aprovado pelo Plenário desta Casa, o requerimento anterior da forma como foi apresentado, somente o Plenário tem poder para incluir o que V.Exa. está sugerindo: "E o arquivamento."

DEPUTADO BRUNELLI – E o arquivamento.

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) – E o arquivamento. Então, eu terei que submeter ao Plenário desta Casa a questão de ordem que V.Exa. está fazendo. Caso o Plenário aprove, esta Presidência entenderá que estará incluída nesse requerimento a palavra que V.Exa. solicitou na questão de ordem.

DEPUTADO BRUNELLI – Tudo bem, Sr. Presidente. Eu gostaria que V.Exa. consultasse agora os nossos pares, caso seja possível.

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) – Neste momento, de uma maneira visual, não temos *quorum* para deliberação.

Concederei a solicitação do Deputado Rogério Ulysses e, logo em seguida, assim que tivermos *quorum*, esta Presidência colocará a sua questão para deliberação do Plenário.

DEPUTADO BRUNELLI – Sr. Presidente, eu gostaria de fazer outra solicitação a V.Exa. Dadas as festividades que teremos na próxima semana, peço que seja incluído na Ordem do Dia o Projeto de Decreto Legislativo nº 240, de 2008. Também devem estar aí para serem lidos dois requerimentos - o da ADASA e o da *Haverembril*, que não precisa passar pelo Plenário, pois é só uma solicitação. Eu gostaria que V.Exa. incluísse o requerimento para realização de comissão geral, no dia 24.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
11 11 2008	15h20min	100ª SESSÃO ORDINÁRIA	41

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) – Acatando a solicitação de V.Exa., neste momento peço ao Deputado Wilson Lima que faça a leitura dos requerimentos.

DEPUTADO BRUNELLI - Sr. Presidente, e o projeto de decreto legislativo?

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) – V.Exa. solicita a leitura dos requerimentos e a votação do projeto de decreto legislativo?

DEPUTADO BRUNELLI – Sim, a inclusão na Ordem do Dia.

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) – Mas já foi lido?

DEPUTADO BRUNELLI – Sim, já foi lido.

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) – Então, agora, vou acatar a sua solicitação no que se refere à leitura dos dois requerimentos da audiência pública que V.Exa. solicitou juntamente com outros Parlamentares — um relativo à questão da ADASA, inclusive acordada com o Líder do Governo para o dia 24.

Sobre a mesa, Expediente que será lido pelo Sr. Secretário.

(Leitura do Expediente.)

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) - O Expediente lido vai à publicação.

(Expediente publicado no DCL nº 210, de 19/11/2008, juntamente com a ata sucinta da 100ª Sessão Ordinária.)

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) - Acato também, Deputado Brunelli, o pedido de V.Exa. com relação ao projeto de decreto legislativo, para inclusão na Ordem do Dia de hoje.

DEPUTADO ROGÉRIO ULYSSES - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) - Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO ROGÉRIO ULYSSES (PSB. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, eu queria pedir a gentileza de V.Exa. para incluir na Ordem do Dia um requerimento de realização de audiência pública no plenário desta Casa, no dia 14 de novembro de 2008, às 19h, para tratar das questões relativas à normatização da profissão de despachante, documentalista no âmbito do Distrito Federal.

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) – Já recebeu número?

DEPUTADO ROGÉRIO ULYSSES – Já, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) – Bem, como o nobre Deputado está informando a esta Presidência que tal requerimento já recebeu número, há, também, por parte desta Presidência, concordância com a sua solicitação, Deputado Rogério Ulysses.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
11 11 2008	15h20min	100ª SESSÃO ORDINÁRIA	42

Vou sugerir ao Deputado Wilson Lima apenas um rápido intervalo de 1 minuto, para que possamos organizar a apreciação dessas audiências públicas, de maneira que se contemplem todas que já foram acordadas, em bloco.

DEPUTADO BRUNELLI – Sr. Presidente, solicito também a inclusão do projeto de decreto legislativo.

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) – Esta Presidência já concordou com a inclusão do projeto de decreto legislativo que V.Exa. solicitou.

DEPUTADO BRUNELLI – Muito obrigado, Sr. Presidente. (Pausa.)

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) – Enquanto não chegam os requerimentos de realização das audiências públicas, passaremos à apreciação do próximo item da Ordem do Dia, conforme acordado pelos Líderes.

Item nº 23:

Discussão e votação, em 1º turno, em regime de urgência, do Projeto de Lei nº 1.056, de 2008, de autoria do Poder Executivo, que “altera dispositivos da Lei nº 4.081, de 4 de janeiro de 2008, e dá outras providências”.

Chamo a atenção dos Líderes para dizer que esta matéria não tem parecer das comissões e recebeu 10 emendas.

A Presidência designa o Deputado Wilson Lima para emitir parecer sobre a matéria.

Solicito ao Relator, Deputado Wilson Lima, que emita parecer da Comissão de Assuntos Sociais sobre a matéria.

DEPUTADO WILSON LIMA (PR. Para emitir parecer. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, parecer da Comissão de Assuntos Sociais ao Projeto de Lei nº 1.056, de 2008, de autoria do Poder Executivo, que “altera dispositivos da Lei nº 4.081, de 4 de janeiro de 2008, e dá outras providências”.

Após minucioso estudo do projeto e das emendas a ele apresentadas, somos pelo acatamento da Emenda nº 1, bem como da Emenda nº 2. O projeto recebeu 10 emendas, ficando, portanto, as demais prejudicadas no âmbito desta Comissão.

É o parecer, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) – Antes de procedermos à discussão do parecer da Comissão de Assuntos Sociais, quero comunicar aos microempresários e empresários que se encontram na galeria que já foi aprovado em primeiro turno, com votação favorável de todos os Parlamentares, a matéria de interesse dos senhores. A apreciação desta matéria em segundo turno será feita amanhã, visto que necessita de 16 votos para aprovação. Conforme acordado com os Líderes e de acordo com o Regimento Interno desta Casa, a apreciação em segundo turno será feita amanhã.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
11 11 2008	15h20min	100ª SESSÃO ORDINÁRIA	43

Portanto, a matéria cuja apreciação os senhores vieram acompanhar já foi aprovada pela unanimidade dos Parlamentares presentes. Estão todos convidados a se dirigirem a esta Casa para acompanharem a apreciação em segundo turno. Obrigado a todos.

Em discussão o parecer da Comissão de Assuntos Sociais ao Projeto de Lei nº 1.056, de 2008. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o parecer permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O parecer está aprovado com a presença de 15 Deputados. Registro os votos contrários do Deputado Cabo Patrício, do Deputado Reguffe e do Deputado Paulo Tadeu.

Esta Presidência designa a Deputada Eurides Brito para emitir parecer da Comissão de Constituição e Justiça sobre a matéria.

DEPUTADO CABO PATRÍCIO - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) - Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CABO PATRÍCIO (PT. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, solicito verificação de *quorum*, por gentileza, para que possamos dar continuidade aos trabalhos.

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) – Esta Presidência informa que, logo após o parecer da Deputada Eurides Brito, faremos a votação nominal juntamente com a verificação de *quorum*.

Solicito à Deputada Eurides Brito que emita o parecer da Comissão de Constituição e Justiça sobre a matéria.

DEPUTADA EURIDES BRITO (PMDB. Para emitir parecer. Sem revisão da oradora.) - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, parecer da Comissão de Constituição e Justiça ao Projeto de Lei nº 1.056, de 2008, de autoria do Poder Executivo, que "altera dispositivos da Lei nº 4.081, de 4 de janeiro de 2008, e dá outras providências".

No âmbito da Comissão de Constituição e Justiça, a Lei nº 1.056, de 2008, é a chamada Lei das OSs que permitiu a contratação de organizações sociais para a execução de projetos integrantes das políticas governamentais e seus respectivos planos. A questão foi amplamente discutida e recebeu emendas. As Emendas nºs 1 e 2 foram acatadas e as Emendas de nºs 3 a 10 foram rejeitadas. Somos pela admissibilidade do projeto que altera a Lei nº 1.056, de 2008, com o acatamento das Emendas nºs 1 e 2 e a rejeição das Emendas de nºs 3 a 10.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
11 11 2008	15h20min	100ª SESSÃO ORDINÁRIA	44

É o parecer, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) - Em discussão o parecer. (Pausa.)

Esta Presidência esclarece aos Parlamentares que votaremos o parecer da Comissão de Constituição e Justiça, pelo processo nominal, e, ao mesmo tempo, verificaremos o *quorum* dos Parlamentares.

Lembro que as Emendas de nºs 3 a 10 foram rejeitadas tanto da Comissão de Assuntos Sociais, quanto da Comissão de Constituição e Justiça. Ratificado, portanto, o parecer contrário a essas emendas.

Lembro, ainda, que essas emendas receberam destaque para apreciação em separado.

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que votarem "sim" estarão aprovando o parecer; os que votarem "não" estarão rejeitando-o.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à chamada nominal dos Deputados.

(Procede-se à votação nominal.)



REGISTRO DE VOTAÇÃO NOMINAL DAS PROPOSIÇÕES EM PLENÁRIO

VOTAÇÃO EM 1º TURNO 2º TURNO TURNO ÚNICO

REDACÇÃO FINAL EM ___ / ___ / 2008

- PARECER ORAL REJEIÇÃO PROJETO FAVORÁVEL PROJETO/EMENDA(S) (VIDE ANEXO)
 CCJ CEF CAS CDDH CEDP CAF CDC CES CSEG CDESCMAT M.DIR. COM.ESP.
 PROPOSTA DE EMENDA À LEI ORGÂNICA Nº(S) _____
 PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº(S) _____
 PROJETO DE LEI Nº(S) 1056/07
 PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº(S) _____
 PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº(S) _____
 RECURSO Nº (S) _____
 REQUERIMENTO Nº (S) _____
 OUTROS _____
 VOTO EM SEPARADO

Autor: Deputado(a): _____

Executivo

Relator: Deputado(a): Eurides Brito

P/S	NOME DO DEPUTADO(A)	PART	SIM	NÃO	ABST	AUS	DV
	BATISTA DAS COOPERATIVAS	PRP				X	
	BENÍCIO TAVARES	PMDB	X				
	BERINALDO PONTES	PP	X				
	BISPO RENATO	PR	X				
	BRUNELLI	DEM				X	
	CABO PATRÍCIO	PT				X	
	CHICO LEITE	PT				X	
	CRISTIANO ARAÚJO	PTB	X				
	DOUTOR CHARLES	PTB				X	
	ÉRIKA KOKAY	PT				X	
	EURIDES BRITO	PMDB	X				
	GERALDO NAVES	DEM	X				
	JAQUELINE RORIZ	PSDB				X	
	LEONARDO PRUDENTE	DEM	X				
	MILTON BARBOSA	PSDB				X	
	PAULO TADEU	PT		X			
	PEDRO DO OVO	PMN	X				
	RAAD MASSOUH	DEM	X				
	RAIMUNDO RIBEIRO	PSL	X				
	REGUFFE	PDT		X			
	ROBERTO LUCENA	PMDB	X				
	ROGÉRIO ULYSSES	PSB	X				
	WILSON LIMA	PR	X				
	ALÍRIO NETO	PPS				X	
	TOTAL	---	13	2		9	

*P/S- PRESIDENTE/SECRETÁRIO

SECRETÁRIO DEP. WILSON LIMA


CONSOLIDADO POR

ASSINATURA

MAT.

ASSP/ _____ Nº _____ / _____

FOLHA Nº _____

		CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
		Data	Horário Início		
11	11	2008	15h20min	100ª SESSÃO ORDINÁRIA	45

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) - A Presidência vai anunciar o resultado da votação: 13 votos favoráveis, 2 votos contrários. Houve 9 ausências.

O parecer da Comissão de Constituição e Justiça ao Projeto de Lei nº 1.056, de 2008, está aprovado.

Fica claro também para esta Presidência e para todo o Plenário que há *quorum* para deliberação.

Sem prejuízo dos destaques, entraremos em discussão, em primeiro turno.

DEPUTADO CABO PATRÍCIO - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) - Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CABO PATRÍCIO (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, as emendas de nºs 3 a 10, da bancada do Partido dos Trabalhadores, foram destacadas.

DEPUTADO BRUNELLI - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) - Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO BRUNELLI (DEM. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, com relação a uma ordem já estabelecida e que precisa ser concitada no plenário, lembro que V.Exa. disse que verificaria a questão do requerimento.

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) – Logo após a apreciação desta matéria, faremos a discussão do requerimento que V.Exa. solicitou anteriormente.

Em discussão o projeto, em primeiro turno. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o projeto permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O Projeto de Lei nº 1.056, de 2008, está aprovado com a presença de 15 Deputados. Houve 4 votos contrários.

A matéria segue a tramitação regimental.

Pergunto ao Deputado Cabo Patrício, autor do requerimento, que destacou as Emendas de nºs 3 a 10, se faremos a discussão e a votação delas em bloco ou separadamente.

DEPUTADO CABO PATRÍCIO - Sr. Presidente, separadamente, uma por uma.

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) – Deputado Cabo Patrício, então...



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
11 11 2008	15h20min	100ª SESSÃO ORDINÁRIA	46

DEPUTADO CABO PATRÍCIO – Nós vamos discutir, e pode ser em bloco, não tem nenhum problema, Sr. Presidente. Eu quero ler as emendas uma a uma, a justificção de cada uma, mas pode-se fazer a votção e a discussão em bloco.

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) – Bem, então, eu acredito que há acordo entre todos os Parlamentares. Vou colocar em discussão as emendas destacadas.

Eu gostaria de lembrar que, no primeiro turno, a matéria foi aprovada pelo processo simbólico, com a presença de 15 Parlamentares, sendo 4 votos contrários: do Deputado Reguffe, do Deputado Cabo Patrício, da Deputada Erika Kokay e do Deputado Paulo Tadeu. Então, este foi o resultado da votção em primeiro turno.

Em discussão, em bloco, as emendas destacadas. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Cabo Patrício.

DEPUTADO CABO PATRÍCIO (PT. Para discutir. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, eu quero ler uma por uma, até porque os demais Parlamentares não querem discutir, então, não há nenhum problema em alongarmos um pouco mais, até porque o Governo tentou fazer uma bondade aprovando a PELO nº 11, com a galeria lotada, e agora abre o saco de maldades. Então, é bom que deixemos claro cada uma das emendas e o porquê de cada uma delas.

A 1ª Emenda Aditiva de Plenário ao Projeto de Lei nº 1.056, de 2008, do Poder Executivo, dispõe:

“Adite-se, onde couber, o seguinte artigo ao projeto de lei em epígrafe:

‘Art... A contratação de pessoal pela organização social para atender aos serviços contratados por meio de contrato de gestão de que trata esta Lei se submete a processo simplificado de natureza pública, segundo critérios e procedimentos estabelecidos pelo Poder Executivo aprovados por Decreto.

§ 1º A seleção será pública e transparente, sendo obrigatoriamente divulgada por meio de edital elaborado pela Organização Social contratada, obedecido o disposto no caput deste artigo e publicado:


I – na íntegra no Diário Oficial do Distrito Federal, com antecedência mínima de 15(quinze) dias;

II – de forma resumida, mediante aviso, em jornal de grande circulação do Distrito Federal;

III – na íntegra, na *internet*, nos sites da organização social contratada e do órgão/entidade contratante, devendo permanecer disponível aos interessados durante o prazo de validade do edital.

§ 2º - O edital conterá, no mínimo:

I - número de vagas;

		CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
		Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
11 11 2008	15h20min	100ª SESSÃO ORDINÁRIA	47		

II – denominação do emprego e suas atribuições;

III – jornada diária e semanal;

IV – salário;

V – vantagens e benefícios;

VI – prazo para inscrição;

VII – nível de escolaridade e formação exigidos;

VIII – forma de seleção, classificação e critérios de desempate;

IX – reserva de vagas para candidatos amparados por legislações especiais;

e

X – prazo de validade.

§ 3º - Concluído o processo seletivo, seu resultado será divulgado na forma prevista no § 1º deste artigo.

§ 4º - A contratação observará rigorosamente a ordem da classificação no processo seletivo simplificado.

§ 5º - A Organização Social contratada assegurará o livre acesso, bem como informações aos interessados, a todos os documentos que se relacionem ao edital de que trata este artigo’.”

Justificação: ficou bem claro na emenda. Objetiva dar transparência à contratação de pessoal. Porque, senão, é bom deixar claro aos Parlamentares, nós estamos criando aqui um novo ICS. Nós acabamos de aprovar a PELO aqui, porque as pessoas tiveram um processo de seleção. Então, se é assim, a OS vai contratar sem nenhum processo seletivo, o que vai gerar um cabide de emprego e apadrinhamento político. É bom isso ficar claro.

A 2ª Emenda dispõe:

“Adite-se, onde couber, o seguinte artigo ao Projeto de Lei em epígrafe:

‘Art... Fica vedada a contratação de organização social que tenha entre seus dirigentes ou integrantes de Conselho ou semelhantes parentes, consangüíneos ou afins, em linha reta ou colateral, até o 3º (terceiro) grau, de:

I – deputados, senadores, vereadores, presidente da república, vice-presidente da república, governadores, vice-governadores, prefeitos e vice-prefeitos;

II – conselheiros e auditores dos Tribunais de Contas;

II – Conselheiros e Auditores dos Tribunais de Contas;

III - membros do Ministério Público;

IV - membros do Poder Judiciário;



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
11 11 2008	15h20min	100ª SESSÃO ORDINÁRIA	48

V - ministros de Estado, secretários de Estado, administradores regionais e dirigentes de empresas públicas e sociedades de economia mista;

VI - ocupantes de cargo em comissão ou de natureza especial da administração pública, em qualquer nível ou esfera, salvo se detentor de cargo efetivo ou emprego permanente'."

A presente emenda, como ficou claro também, quer evitar a prática do nepotismo. Já consta, inclusive, uma súmula do STF nesse sentido. Esta Casa, inclusive, deu exemplo antes dessa súmula.

Emenda nº 03:

"Adite-se, onde couber, o seguinte artigo ao projeto de lei em epígrafe:

'Art... A entidade ou órgão contratante da administração pública fica obrigado a encaminhar à Câmara Legislativa do Distrito Federal:

I – até 30 dias após contratação da Organização Social, cópia:

- a) do projeto básico;
- b) do edital;
- c) da proposta da organização social;
- d) do contrato de gestão celebrado.

II – trimestralmente: relatório de avaliação dos resultados alcançados e da eficácia da contratação, inclusive com as despesas mensais e os serviços executados devidamente quantificados.

Parágrafo único. O procedimento previsto no *caput* será também adotado quando houver qualquer alteração do contrato de gestão celebrado."

Emenda nº 4:

"Adite-se, onde couber, o seguinte artigo ao projeto de lei em epígrafe:

'Art... O Poder Executivo estabelecerá módulo específico no SIGGO – Sistema Integrado de Gestão Governamental para as organizações sociais contratadas nos termos desta lei, com detalhamento das ações e dos recursos públicos aplicados'

Isso visando à fiscalização, o que é devido por parte do Poder Legislativo.

Emenda nº 5:

"Suprima-se o art. 2º, do projeto de lei em epígrafe. Justificação.

A presente emenda objetiva suprimir o art. 2º, do PL 1.056, de 2008, que altera a redação do § 1º do art. 6º da Lei nº 4.081, de 4 de janeiro de 2008. O novo texto encaminhado pelo Governador Arruda tem a seguinte redação:



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
11 11 2008	15h20min	100ª SESSÃO ORDINÁRIA	49

‘A contratação da entidade e a celebração do contrato de gestão serão precedidas de projeto básico e seguirão as regras constantes no art. 24, inciso XXIV, da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993.’ Isso é dispensa de licitação.”

Qualquer OSCIP que tenha alguém próximo que possa indicar vai ser contratada. E não como estava previsto na lei anterior, que prevê a licitação, o processo licitatório, transparente.

Emenda nº 6:

“Suprima-se o art. 3º, do projeto de lei em epígrafe. Justificação.

A presente emenda objetiva suprimir o art. 3º do PL nº 1.056, de 2008, que altera a redação do art. 19, da Lei nº 4.081, de 4 de janeiro de 2008. O novo texto encaminhado pelo Governador Arruda tem a seguinte redação:

‘Com exceção das áreas de atividades previstas no art. 1º da presente lei, nenhuma outra atividade pública poderá ser exercida por meio de contrato de gestão firmado com a organização social.’ (NR)

O texto atualmente vigente tem a seguinte redação, que foi objeto de amplas negociações e entendimentos nesta Casa, no ano passado, para aprovação da lei anterior.

‘Nenhuma atividade pública de natureza permanente do Poder Público, poderá, a qualquer título, ser transferida para ou exercida por pessoa jurídica de direito privado qualificada como organização social, nos termos constantes desta lei’.

Emenda nº 7:

“Suprima-se o art. 4º, do projeto de lei em epígrafe.

A presente emenda objetiva suprimir o art. 4º do PL nº 1.056, de 2008, que altera a redação do art. 20, da lei nº 4.081, de 4 de janeiro de 2008. O novo texto encaminhado pelo Governador Arruda tem a seguinte redação:

‘A contratação de que trata esta Lei somente poderá ocorrer para projetos com tempo de duração e execução definidos, não podendo, em qualquer circunstância, ultrapassar o prazo de 10 anos, renovável, em caso de comprovado interesse público, por igual período’.

O texto, atualmente vigente, tem a seguinte redação, que foi objeto de discussão e aprovação nesta Casa, em 2007:

‘A contratação de que trata esta Lei somente poderá ocorrer para projetos com prazo de duração e execução objetivamente definidos, não podendo, em quaisquer circunstância, exceder o período de vigência do Plano Plurianual do Distrito Federal’.

E a última emenda, de nº 8, da bancada do Partido dos Trabalhadores:



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
11 11 2008	15h20min	100ª SESSÃO ORDINÁRIA	50

“Suprima-se o art. 5º do projeto de lei em epígrafe. Justificação.

A presente emenda objetiva suprimir o art. 5º do PL nº 1.056, de 2008, que altera a redação do art. 21 da Lei nº 4.081, de 4 de janeiro de 2008. O novo texto encaminhado pelo Governador Arruda tem a seguinte redação:

‘O contrato de gestão firmado com a organização social deve estipular o prazo de sua duração, sendo vedada a contratação por prazo indeterminado’. (NR)

O texto atualmente vigente tem a seguinte redação, que foi objeto de amplas negociações e entendimentos nesta Casa, em 2007:


‘As contratações de que trata esta Lei limitar-se-ão às atividades complementares do Estado, bem como a programas de natureza transitória, sendo vedada a sua utilização para preenchimento de atividades fins no serviço público do Distrito Federal’.”

Só para colocar, Sr. Presidente, eu até já me excedi no tempo, mas é bom colocar porque no ano passado nós discutimos muito essa matéria na questão da OSs e das OSCIPs. Inclusive foram separados os dois projetos e o conjunto de Parlamentares debateu muito para que nós construíssemos essa Lei e para que ela fosse aprovada na Casa, porque o Governo alegava a necessidade de inauguração e efetivo – para colocar pronto – o atendimento médico no Distrito Federal, na cidade de Santa Maria. Nas negociações com o Secretário de Saúde, à época, Dr. Geraldo Maciel - hoje, Secretário de Assuntos Parlamentares do Governo que faz a gestão junto a esta Casa -, depois de muita negociação, ficou claro que era somente para o Hospital de Santa Maria e não para o restante das cidades do Distrito Federal.

Hoje, muda-se o Secretário. Sai o Dr. Geraldo Maciel - que faz articulação institucional com esta Casa e, inclusive, se encontra aqui na Câmara Legislativa - e entra o Secretário de Saúde, o Deputado Federal Augusto Carvalho, que defende, ou defendia anteriormente, a assunção na Secretaria de Saúde do serviço público, o servidor público do Distrito Federal. E, agora, defende a terceirização, para não dizer a privatização do serviço público de saúde.

Acabamos de aprovar a Proposta de Emenda à Lei Orgânica nº 13 para garantir emprego a servidores que foram contratados por um processo de seleção. E, agora, damos autonomia ao Governo para que, em todo o Distrito Federal, possa se contratar sem licitação, sem processo de seleção. Isso colocará o serviço de saúde do Distrito Federal privado e não mais público, acabando de vez com o atendimento de qualidade da população, que já vive um caos, porque a saúde do Distrito Federal, hoje, encontra-se na UTI. Essa é a verdade.

Em vez de passar para a iniciativa privada - porque são recursos da União repassados ao Governo do Distrito Federal, são recursos do SUS, é bom que fique claro -, passará para as mãos de empresários para que eles tenham lucro, colocando a vida das pessoas meramente como ganho de lucros ou dividendos.

	CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS
	Data	Horário Início	
11 11 2008	15h20min	100ª SESSÃO ORDINÁRIA	Página 51

É importante que cada Parlamentar, ao votar, tenha a consciência de que vamos, agora, privatizar o sistema de saúde público do Distrito Federal.

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) – Continua em discussão.

Concedo a palavra à Deputada Erika Kokay.

DEPUTADA ERIKA KOKAY (PT. Para discutir. Sem revisão da oradora.) - Sr. Presidente, creio que na negociação realizada as intenções não foram colocadas de forma clara. O Governo buscava aos pedaços destruir o Estado, pois o que estamos vendo aqui é a destruição do Estado. E as máscaras – máscaras – caem. O Governador do Distrito Federal fez um grande alarde ao dizer que estava extinguindo o ICS. O ICS foi extinto, unidades hospitalares ficaram sem servidores na área administrativa. Por exemplo, o Centro de Saúde do Hospital do Paranoá, durante cinco meses, ficou sem registrar nenhum procedimento. Portanto, ficou sem nenhum ressarcimento porque não havia servidores administrativos.


Agora, o Governo do Distrito Federal reacende e reinaugura Instituições, como o ICS, sem nenhum tipo de processo seletivo. Nenhum tipo de processo seletivo! Sem impedir, inclusive, o nepotismo. O nepotismo que faz parte de uma decisão do Supremo. O Governo permite o nepotismo, permite a contratação com qualquer critério que seja por bem avallado por ele, inclusive critérios eleitorais, ou que não podem ser ditos, e não impede o nepotismo.

Esse projeto é a queda das máscaras, do que realmente quer o Governador do Distrito Federal.

Deputado Roberto Lucena, V.Exa. que é da área de saúde e com ela tem um compromisso, nós solicitamos, em requerimento de informação, a justificativa do Secretário, à época, para a terceirização e privatização das lavanderias, setor fundamental para controle de infecção hospitalar. Olhando as normas da ANVISA, veremos que é fundamental a lavanderia para controle de infecção hospitalar. V.Exa. sabe disso, pois é da área.

Ali, vimos por todas as planilhas, que sairá mais caro a terceirização. Porque o Governo, quando diz que vai economizar, não considera a sua maior despesa atual, que é a despesa com pessoal, que permanecerá no Estado. São servidores públicos concursados que irão fiscalizar o trabalho da terceirização. Quem faz o trabalho, hoje, continuará recebendo e sendo servidor público, fiscalizando uma empresa terceirizada que se sabe lá quem, ou talvez salbam alguns, mas não podem dizê-lo publicamente, qual será o critério de contratação.

Lembro muito quando se disse, aqui, da excelência de atendimento que teria o SESC, ou Sistema S, para o Programa Dentistas nas Escolas. No Programa Dentistas nas Escolas o Governo iria investir 130 milhões para ter 127 gabinetes odontológicos, sendo que 87 já existem. Estão ociosos porque não chamam os dentistas concursados.

		CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL		NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
		3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			
Data		Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
11	11	2008	15h20min	100ª SESSÃO ORDINÁRIA	52

Portanto, essa lógica é uma lógica antipovo. Essa lógica é uma lógica contra o Estado que seja democrático de direito e o Estado republicano. Esse Estado não é meu. Pertence a um pequeno grupo que o dominará e deixará muito pouco de um Estado que tenha políticas públicas fortes o necessário para eliminar os corredores de exclusão social que "graçam" nesta cidade e que nós tropeçamos neles todos os dias.

Digo que o Programa Dentista na Escola tem outra aberração. Ele está sendo impedido de se efetivar por uma decisão judicial, mas o Governo já comprou – apesar da decisão judicial – os quites odontológicos. Gastou R\$ 9.000.000,00 (nove milhões de reais). Há suspeita de que comprou os quites superfaturados. Suspeitas. Há que se investigar se são verdadeiras, verdadeiras essas suspeitas. Mas gastou R\$ 9.000.000,00 (nove milhões de reais) com quites que estão perdendo a validade - estão perdendo a validade -, quando o Programa Dentista nas Escolas poderia ser iniciado imediatamente se contratassem 400 dentistas que estão concursados e outros profissionais da área odontológica.

A mesma coisa o Hospital de Santa Maria. Eu pergunto: até quando o povo do Distrito Federal estará capitaneado na sua área de saúde, que é o maior orçamento de todo o Brasil? O maior orçamento *per capita* de todo o Brasil está aqui quando uma das piores saúde de todo o Brasil está aqui. Até quando nós vamos ver o Estado se destruir e o SUS se destruir?

Eu diria para os Parlamentares – e encerro com essas palavras – que este projeto significa uma estratégia subterrânea do próprio Governo, que negociou outra concepção, inclusive de natureza permanente. Proposta da Deputada Eurides Brito: políticas permanentes não poderiam ser objeto de terceirização. Essa proposta da Deputada Eurides Brito, que foi contemplada na discussão do ano passado, está sendo eliminada no dia de hoje. Eu até pergunto a cada uma e a cada um de V.Exas., Parlamentares desta Casa: até quando vão ser colocadas digitais de pessoas - que sel que são sérias - na destruição da saúde, no ressurgimento de instituições que abrigam cabos eleitorais sem nenhum controle do Estado? Porque até o controle que a sociedade e esta Câmara poderiam ter na aplicação das terceirizações foi negado com a emenda formulada pela bancada do Partido dos Trabalhadores.

Ponham a mão na consciência e digam onde vai estar a digital parlamentar de cada uma e cada um de V.Exas? Se a favor do SUS, se a favor de um Estado que possa suprir as desigualdades sociais ou se a favor de grupos que, com certeza, já sabem que irão assumir esses serviços públicos.

Eu só lembro que o adjunto do Secretário de Saúde hoje é uma pessoa ligada à Católica, e é a Católica que todos dizem que assumirá o Hospital de Santa Maria. É a Católica também que está sendo contratada através da sua fundação para realizar todos os concursos da Secretaria de Saúde.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
11 11 2008	15h20min	100ª SESSÃO ORDINÁRIA	53

Ou nós damos um basta nisso ou vamos responder na história – talvez pela nossa própria culpa – o que fizemos nesta Casa.

DEPUTADO CABO PATRÍCIO - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) - Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CABO PATRÍCIO (PT. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, solicito a V.Exa. que a votação seja feita pelo processo nominal.

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) – A Presidência acata a solicitação de V.Exa.

Continua em discussão. (Pausa.)

Não mais havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que votarem “sim” estarão aprovando as emendas destacadas; os que votarem “não” estarão rejeitando-as.

DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra para encaminhar a votação.

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) - Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE (DEM. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, a bancada do Governo estará votando “não”. Portanto, pela rejeição das emendas.

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) - Solicito ao Sr. Secretário que proceda à chamada nominal dos Deputados.

(Procede-se à votação nominal.)



REGISTRO DE VOTAÇÃO NOMINAL DE DESTAQUE EM PLENÁRIO

Conforme art. 172, 173, 174, 197- I, IV, XII, XV do REGIMENTO INTERNO solicito DESTAQUE da(o):

EMENDA(S) 3ª 10ª

PARTE (S) DA PROPOSIÇÃO. ART.(S) PL 1056/2009

AUTOR DO DESTAQUE DEP. Cabo Patrício

PROPOSTA DE EMENDA À LEI ORGÂNICA Nº(S) _____

PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº(S) _____

PROJETO DE LEI Nº(S) PL 1056/2009

PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº(S) _____

NOME DO DEPUTADO(A)	PART	SIM	NÃO	ABST	AUS	DV
BATISTA DAS COOPERATIVAS	PRP					
BENÍCIO TAVARES	PMDB		X			
BERINALDO PONTES	PP		X			
BISPO RENATO	PR		X			
BRUNELLI	DEM		X			
CABO PATRÍCIO	PT					
CHICO LETE	PT	X				
CRISTIANO ARAUJO	PTB		X			
DOUTOR CHARLES	PTB					
ÉRIKA KOKAY	PT	X				
EURIDES BRITO	PMDB		X			
GERALDO NAVES	DEM		X			
JAQUELINE RORIZ	PSDB					
LEONARDO PRUDENTE	DEM		X			
MILTON BARBOSA	PSDB					
PAULO TADEU	PT	X				
PEDRO DO OVO	PMN		X			
RAAD MASSOUH	DEM		X			
RAIMUNDO RIBEIRO	PSL					
REGUFFE	PDT	X				
ROBERTO LUCENA	PMDB		X			
ROGÉRIO ULYSSES	PSB		X			
WILSON LIMA	PR		X			
ALÍRIO NETO	PPS					
TOTAL	--	4	13		7	

*P/S- PRESIDENTE/SECRETÁRIO

SECRETÁRIO DEP. NILSON LIMA

CONCLUSÃO

- APROVADA(S) A(S) EMENDA(S)/PARTE DA PROPOSIÇÃO
- REJEITADA(S) A(S) EMENDA(S)/PARTE DA PROPOSIÇÃO
- RETIRADO DESTAQUE DA(S) EMENDA(S)/PARTE DA PROPOSIÇÃO
- PREJUDICADO DESTAQUE OU A(S) EMENDA(S)/PARTE DA PROPOSIÇÃO

CONSOLIDADO POR		ASSP/ _____ Nº _____ / _____
ASSINATURA _____	MAT. _____	FOLHA Nº _____



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
11 11 2008	15h20min	100ª SESSÃO ORDINÁRIA	54

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) - A Presidência vai anunciar o resultado da votação: 4 votos favoráveis, 13 votos contrários. Houve 7 ausências.

As referidas emendas destacadas não foram aprovadas.

As matérias seguem a tramitação regimental.

Neste momento, passaremos à discussão daqueles dois requerimentos em que temos consenso. Logo em seguida, encerraremos a presente sessão.

Item extrapauta:

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 1.237, de 2008, de autoria da bancada do Partido dos Trabalhadores e outros, que "requer a realização de audiência pública para a discussão do Projeto de Lei nº 1.019, de 2008".

Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o requerimento permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O requerimento está aprovado com a presença de 15 Deputados.

Há uma solicitação do Deputado Brunelli, mas S.Exa. não está presente neste momento.

Há também uma solicitação do Deputado Roberto Lucena. Então, esta Presidência solicita aos Srs. Parlamentares que permaneçam no plenário para apreciarmos o projeto de autoria do Deputado Roberto Lucena. Depois da apreciação deste projeto, encerraremos a presente sessão.

Item nº 38:

Discussão e votação, em 1º turno, do Projeto de Lei nº 972, de 2008, de autoria do Deputado Roberto Lucena, que "dispõe sobre a afixação de aviso sobre o direito do idoso a ter acompanhante nas unidades de saúde no âmbito do Distrito Federal".

DEPUTADO BRUNELLI - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) – Deputado Brunelli, a solicitação de V.Exa. é para que seja feita uma retificação daquele requerimento.

DEPUTADO BRUNELLI – Exatamente, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) – V.Exa. não estava no plenário. Então, passel ao projeto seguinte. Logo após a votação desse projeto, analisaremos o requerimento de V.Exa.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
11 11 2008	15h20min	100ª SESSÃO ORDINÁRIA	55

Esta Presidência informa que o projeto em apreciação já teve o parecer favorável da Comissão de Assuntos Sociais.

Solicito ao Relator, Deputado Raad Massouh, que emita parecer pela Comissão de Educação e Saúde ao projeto, primeiro projeto de autoria do Deputado Roberto Lucena nesta Casa.

DEPUTADO RAAD MASSOUH (DEM. Para emitir parecer. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, primeiramente, parabeno o Exmo. Deputado Roberto Lucena pelo seu primeiro projeto.

Sr. Presidente, parecer da Comissão de Educação e Saúde ao Projeto de Lei nº 972, de 2008, de autoria do Deputado Roberto Lucena, que “dispõe sobre a afixação de aviso sobre o direito do idosos a ter acompanhante nas unidades de saúde no âmbito do Distrito Federal”.

Sr. Presidente, sem nenhuma emenda, o parecer é pela aprovação.

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) - Em discussão o parecer da CES.
(Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o parecer permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O parecer da CES está aprovado com a presença de 15 Deputados.

Solicito à Relatora, Deputada Eurides Brito, que emita o parecer da Comissão de Constituição e Justiça sobre a matéria.

DEPUTADA EURIDES BRITO (PMDB. Para emitir parecer. Sem revisão da oradora.) - Sr. Presidente, parecer da Comissão de Constituição e Justiça ao Projeto de Lei nº 972, de 2008, de autoria do Deputado Roberto Lucena, que “dispõe sobre a afixação de aviso sobre o direito do idosos a ter acompanhante nas unidades de saúde no âmbito do Distrito Federal”.

Sr. Presidente, o projeto, além de constitucional, é meritório e de grande alcance social. Creio que ele até será um elemento favorável à recuperação da saúde de muitos idosos, que se vêem em abandono num momento tão difícil e poderão ter o direito de um acompanhante nas unidades de saúde no âmbito do Distrito Federal.

Congratulações ao Deputado Roberto Lucena.

Somos pela constitucionalidade, pois é admissível o projeto.

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) - Em discussão o parecer da CCJ.
(Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
11 11 2008	15h20min	100ª SESSÃO ORDINÁRIA	56

Em votação.

Os Deputados que aprovam o parecer permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O parecer da CCJ está aprovado com a presença de 15 Deputados.

Em discussão o projeto em primeiro turno. (Pausa)

Concedo a palavra ao Deputado Reguffe.

DEPUTADO REGUFFE (PDT. Para discutir. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, eu queria, primeiro, parabenizar o Deputado Roberto Lucena, porque eu considero esse projeto meritório.

Hoje existe uma série de idosos na rede pública cuja família passa por uma situação, muitas vezes, difícil, porque fica com necessidade de acompanhar esses idosos e não sabe que possui esse direito.

Então, é uma preocupação extremamente pertinente do Deputado, é uma idéia original. Eu quero dar-lhe os parabéns, porque é um projeto que visa a melhorar a situação de uma série de famílias que têm idosos internados na rede pública do Distrito Federal, e esses idosos precisam ter um acompanhamento. A afixação desse aviso ajuda a informar essas famílias, principalmente as famílias humildes.

Então, eu considero um projeto meritório. Por isso, meu voto é favorável.

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) – Continua em discussão. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Wilson Lima.

DEPUTADO WILSON LIMA (PR. Para discutir. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, eu queria parabenizar o Deputado Roberto Lucena pela iniciativa brilhante. Esta Casa, apesar de ter pessoas que jogam contra o time da Casa, que fazem gol contra, está de parabéns.

Ontem fui comprar um eletrodoméstico, e me pediram a identidade. Eu sei da lei que nós votamos. Tentei dizer: "Escuta, a identidade não pode vir depois?", mas falaram: "Não, a ordem que eu tenho é: se o senhor estiver com a identidade aí, nós vamos atendê-lo; se não, não." Então, a Lei está valendo.

Eu sinto muito que os proprietários de estacionamento tenham entrado na Justiça contra a lei do Deputado Rogério Ulysses, o que é uma covardia. Esta Casa tem feito tanto bem à sociedade, e, no entanto, às vezes, há alguns interesses mais "absurdos", entre aspas, que contrariam muito o que esta Casa faz.

Então, esta Casa está de parabéns. O Deputado Roberto Lucena está de parabéns pela originalidade da sua Iniciativa.

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) – Continua em discussão. (Pausa.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
11 11 2008	15h20min	100ª SESSÃO ORDINÁRIA	57

Não mais havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o projeto permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O projeto está aprovado com a presença de 14 Deputados.

A matéria segue a tramitação regimental.

O projeto será apreciado em segundo turno na tarde de amanhã.

Parabéns, Deputado Roberto Lucena, pela aprovação parcial de um projeto tão importante como esse.

O Deputado Brunelli solicitou que este Plenário aprovasse a inclusão do termo "e o arquivamento" no texto do Requerimento nº 1.218, de 2008. Como o Requerimento foi aprovado pelo Plenário, só o Plenário pode autorizar a inclusão do termo na proposição.

A redação do Requerimento passaria a ser a seguinte:

Requerimento nº 1.218, de 2008, que "requer a retirada de tramitação de proposição. Requeremos a V.Exa., nos termos do art. 136 do Regimento Interno desta Casa, a retirada de tramitação e o arquivamento da Proposta de Emenda à Lei Orgânica nº 18, de 2007."

Em discussão a referida solicitação do Deputado Brunelli. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam a solicitação permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

Está aprovada com a presença de 14 Deputados a retificação do referido Requerimento.

DEPUTADO BRUNELLI - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) - Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO BRUNELLI (DEM. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu fiz uma solicitação importante sobre o Projeto de Decreto Legislativo nº 240, de nossa autoria, o qual V.Exa. se comprometeu a colocar em votação. V.Exa. me desculpe, porque eu estava na sala de reuniões, mas não sei se foi votada a questão da comissão geral da ADASA, conforme pedi ao Deputado Wilson Lima.

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) – O requerimento sobre a comissão já foi votado, Sr. Deputado, e o projeto de decreto legislativo ficará para amanhã.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
11 11 2008	15h20min	100ª SESSÃO ORDINÁRIA	58

Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a sessão.

(Levanta-se a sessão às 18h34min.)